|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Biologia Celular** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 1º** |

EMENTA:

Conceitos e mecanismos fundamentais da organização estrutural e funcional da célula eucariota envolvidos no desenvolvimento do ser humano e suas interfaces com o cuidado em saúde.

OBJETIVOS:

Propiciar a compreensão integrada de mecanismos moleculares e celulares no desenvolvimento humano, como subsídio para a formação do enfermeiro na área de competência do cuidado integral às necessidades de saúde individuais e coletivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Biologia Celular;

2. Estrutura das membranas e transporte;

3. Compartimentos intracelulares e transporte (estrutura e função de organelas, transporte intracelular de moléculas, rotas secretoras e endocíticas);

4. Bases moleculares do armazenamento e transmissão da informação genética (DNA e a estrutura molecular dos cromossomos; replicação do DNA e dos cromossomos);

5. Transcrição e processamento do RNA;

Síntese de proteínas (tradução) e código genético;

6. Comunicação celular;

7. Ciclo Celular; Meiose (células germinativas e fertilização); Mitose (divisão e diferenciação celular); Alterações dos processos de divisão celular.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ALBERTS. Bruce et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, Edward M., HIB, José. **De Robertis: Biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

LODISH, Harvey et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

LORENZI, Therezinha F. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MEDRADO, Leandro. **Citologia e Histologia Humana: Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual**.São José dos Campos: Érica,2014.

SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. **Atlas de Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Anatomia Humana** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 1º** |

EMENTA:

Nessa disciplina serão abordados conceitos básicos que permeiam a compreensão dos diferentes sistemas do corpo humano, promovendo o entendimento dos meios propedêuticos necessários para o desenvolvimento de competências para as intervenções de enfermagem.

OBJETIVOS:

Identificar elementos para o aprimoramento do conhecimento estrutural e morfo-funcional dos sistemas que compreendem o corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao estudo da Anatomia;

1.1 Nômina anatômica;

1.2 Posição anatômica;

1.3 Conceitos de normalidade, variação anatômica e anomalia;

1.4 Planos e eixos do corpo humano;

1.5 Termos de posição e direção;

1.6 Princípios gerais da construção do corpo;

2. Sistema Esquelético;

2.1 Conceito, divisões e funções do esqueleto;

2.2 Número e classificação morfológica dos ossos;

2.3 Anatomia de superfície do sistema esquelético e suas implicações para a realização do exame físico;

3. Sistema Muscular;

3.1 Conceito de músculo;

3.2 Componentes anatômicos do músculo estriado esquelético;

3.3 Classificação e identificação dos principais músculos do corpo;

3.4 Músculos utilizados pelo enfermeiro para administração de medicamentos injetáveis;

4. Sistema Articular;

4.1 Conceito e classificação das articulações;

4.2 Principais movimentos realizados pelo corpo;

4.3 Identificação das estruturas pertencentes às articulações;

5. Sistema Nervoso;

5.1 Conceito e divisão anatômica e funcional;

5.2 Meninges e líquor;

5.3 Sistema nervoso central;

5.4 Sistema nervoso periférico e autônomo;

5.5 Morfologia dos órgãos constituintes deste sistema;

5.6 Inter-relação entre as estruturas que compõe o sistema nervoso em suas funções sensitivas e motoras;

6. Sistema Endócrino;

6.1 Definição e conceito;

6.2 Funções;

6.3 Constituição;

7. Sistema Circulatório;

7.1 Conceito e divisão;

7.2 Estudo da morfologia do coração e vasos da base;

7.3 Grande e pequena circulação;

7.4 Principais vasos sanguíneos;

7.4 Principais locais de palpação de pulsos arteriais;

7.5 Principais vasos utilizados para administração de medicamentos e coleta de sangue;

7.7 Pulsos periféricos;

7.8 Sistema linfático;

8. Sistema Respiratório;

8.1 Conceito e divisão;

8.2 Morfologia das vias aéreas superiores e inferiores;

8.3 Estudos da morfologia dos órgãos que compõe o sistema respiratório;

8.4 Implicações para o cuidado de enfermagem;

9. Sistema Digestório;

9.1 Conceito e divisão;

9.2 Divisão anatômica: partes supra e infra-diafragmática;

9.3 Morfologia dos órgãos que compõem este sistema;

9.4 Implicações para o cuidado de enfermagem;

10. Aparelho Urinário e Sistema Reprodutor;

10.1 Conceito e organização do sistema urinário, genital masculino e genital feminino;

10.2 Morfologia dos órgãos que compõem estes sistemas;

10.3 Implicações para o cuidado de enfermagem;

11. Sistema Tegumentar;

11.1 Definição e conceito;

11.2 Funções;

11.3 Constituição;

11.4 Estruturas anexas;

11.5 Locais de administração de medicamentos intradérmicas e subcutâneas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray's: Anatomia Clínica para estudantes**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILROY, Anne M.; MACPHERSON, Brian R. **Atlas de Anatomia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

NETTER, Frank H. **Atlas de Anatomia Humana**. 6. ed. Edição especial com Netter 3D. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.

PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. **Sobotta: Atlas de Anatomia Humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2017.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Legislação em Enfermagem** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 1º** |

EMENTA:

Fundamentos ético-filosóficos. O comportamento ético. O conflito ético e as situações de vida e morte relacionadas à assistência de saúde. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e estudo de situações éticas e modo de ação. Legislação do Exercício de Enfermagem e Lei Orgânica da Saúde.

OBJETIVOS:

Refletir sobre o estudo da ética e da bioética na abrangência da área de saúde, estabelecendo a diferença entre ética e moral; Percorrer o corpo de conhecimentos da bioética desde sua origem até as discussões atuais na área de saúde; Compreender a relevância da Ética na formação dos profissionais da área de saúde; Conhecer a Legislação que regulamenta a profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Enfermagem;

1.1 Função da História, porquê conhecer a história da profissão;

1.2 A ação de cuidar, nas civilizações antigas, e a influência do Cristianismo na Enfermagem;  
1.3 Florence Nightingale e a Enfermagem científica;

1.4 Primórdios da Enfermagem no Brasil, primeiras escolas de Enfermagem e os modelos que influenciaram sua configuração;

1.5 A influência americana na Enfermagem brasileira – o padrão Anna Nery;

1.6 A organização da Enfermagem em órgãos de representação profissional;

1.7 A pesquisa em História da Enfermagem;

1.8 Imagem social do enfermeiro, sob a ótica da História da Enfermagem;

2. Legislação em Enfermagem;

2.1 Histórico da Legislação Básica de Enfermagem. Surgimento dos órgãos disciplinadores do exercício profissional e entidades de classe. Lei nº 7498/86 - regulamenta o exercício profissional. Lei nº 5905/73 – criação dos Conselhos de Classe de Enfermagem;

3. Conceitos relacionados aos valores éticos;

3.1 Conceitos sobre ética, moral, ética profissional, deontologia e bioética (Princípios e situações atuais aborto, eutanásia, distanásia, transplante de órgãos, células-tronco, clonagem, entre outros);

4. Código de Ética Profissional;

4.1 Resolução COFEN nº240/2000 que aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e aplicação deste. Resolução COFEN nº 311/07 – reformula a Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e aplicação deste.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival F. de. Legislação de Enfermagem e Saúde: Histórico e Atualidades. São Paulo: Manole, 2015.

OGUISSO, Taka; CIANCIARULLO, Tamara. **Trajetória histórica da Enfermagem**. São Paulo: Manole, 2014.

PADILHA, [Maria I](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Maria+Itayra+Padilha&search-alias=books). **Enfermagem: História de uma profissão.** 2. ed. São Paulo: Difusão, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COREN - RJ. Código de ética e legislação, 2015-2017.

GEOVANINI, Telma et al. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2019.

MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas de Enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

OGISSO, Taka; FERNANDES, Genival; SILES José. Enfermagem Histórica: Cultura dos Cuidados e Métodos. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2016.

OGUISSO, Taka; FREITAS, Genival F. de. História da Enfermagem: Instituições e Práticas de Ensino e Assistência. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação e Expressão** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 1º** |

EMENTA:

Fundamentos da comunicação para conversação e apresentação em público. Tipologia textual. Emprego da norma culta em trabalhos técnicos. Leitura e análise de textos, observando as diferentes funções e figuras da linguagem. Leitura de textos destinados a verificar as diferentes funções do discurso em revistas, jornais e livros. Leitura de textos, aplicando esquemas, análise e resumo. Redação de esquemas e resumos de textos lidos. Leitura e análise crítica e reflexiva de textos com a finalidade de identificar o relacionamento entre seus elementos estruturais. Organização de fichas de leitura. Instrumentalização da língua portuguesa. Adequação vocabular e sintática com vistas à produção e apresentação de textos específicos, acadêmicos e/ou científicos.

OBJETIVOS:

Interpretar e elaborar textos, reconhecendo que a comunicação oral e escrita eficientes são condições básicas para a eficácia profissional na área de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Coordenação e subordinação de ideias – coesão e coerência – construção de textos, relacionamento de ideias, métodos de raciocínio;

2. Tipologia textual: narrar, dissertar e descrever;

3. Expressão de texto;

3.1. Conotar;

3.2. Denotar;

3.3. Figuras;

3.4. Formas de registro;

4. Recursos técnico-expressivos do texto: concordâncias e regências, ortografia, acentuação;

5. Articulação semântico-textual: visão crítica. Campos semânticos (hipônimos, hiperônimos, dêixis, anáfora e catáfora), famílias etimológicas e ideológicas e polissemia;

6. Articulação vocabular do texto: o discurso científico, o discurso ficcional e a metalinguagem;

7. Funções da linguagem;

8. Vícios da linguagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2008.

KOCH, Ingedore V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as normas da ABNT. 30. ed. rev. e ampl. São Paulo: GEN- Atlas, 2019.

SILVA, Sérgio N. D. da. O português do dia a dia: como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Gramática de hoje. 8. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Informática Aplicada à Saúde** | | | |
| **Natureza: Obrigatório (X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 1º** |

EMENTA:

*Hardwares* e *softwares*; Transferência de dados entre dispositivos; Sistema Operacional; Pacote de Escritório; Internet; Mecanismos de Busca online; Ferramentas online.

OBJETIVOS:

Abordar tópicos essenciais da área de informática e suas aplicações para o curso de Enfermagem. Transmitir conhecimentos sobre *hardwares*, sistema operacional; pacote de escritório; internet e ferramentas online.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

*Hardware* e *software:* **Conceitos Básicos e Principais Funcionalidades**;

Transferência de dados entre dispositivos;

Sistema Operacional: **Conceitos Básicos e Principais Funcionalidades**;

Pacote de Escritório: Editor de texto; Editor de Apresentação e Planilhas Eletrônicas;

Internet: **Conceitos Básicos e Principais Funcionalidades;**

Mecanismos de Busca online: Pesquisas simples e avançadas;

Ferramentas Online: Contas online; E-mail; Armazenamento em Nuvens; Pacotes de Escritório online; Conversor de tipo de arquivo online; Editor de Vídeo e Imagem online.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, André C. P. L. F. de; LORENA, Ana Carolina. Introdução à Computação: Hardware, Software e Dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SIMÃO, Daniel H. Introdução à Informática: Desvendando o Universo da Computação. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo (SP): Viena, 2013.

VELLOSO, Fernando de C.. Informática: Conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBINOT, Bruna L. et al. Google Drive. Publicado por: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) / Centro de Tecnologia, 2016. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/pet-si/wp-content/uploads/2016/04/Consult%C3%B3rio-de-Software-Google-Drive.pdf>. Acesso em: 6 fev. 2019.

JÚNIOR, Hélio E. Computação em Nuvem com o Office 365. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes De Computadores E A Internet: Uma Abordagem Top Down. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

PITONYAK, Andrew et al. Guia de Introdução: LibreOffice 5.2. Publicado por: LibreOffice The Document Foundation, 2018. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS52/GS5200-Guia-de-Introducao-LibreOffice5-2.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2019

SIMÃO, Daniel H. Libreoffice Calc 4.2: Dominando As Planilhas. Santa Cruz do Rio Pardo (SP): Viena, 2014.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Saúde e Meio Ambiente** | | | |
| **Natureza: Obrigatório (X) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 1º** |

EMENTA:

Principais conceitos em saúde. O processo de Saúde e doença: conceito de fatores de risco, vetor, hospedeiro, reservatório, agente etiológico, diversidade de micro-organismos. Introdução à saúde pública e ao processo de medicina tropical: Epidemiologia das principais doenças de interesse público no país. Conceito de doença sazonal, epidemia, pandemia e as principais endemias do país. A ecologia das doenças: identificação dos principais sinais e sintomas das doenças tropicais e os métodos tradicionais e alternativos utilizados em seus respectivos tratamentos. Introdução à epidemiologia das doenças: noções de controle, identificação, tratamento e principais características; doenças de notificação compulsória, formas de prevenção. A importância do agrupamento dos dados para a formulação de políticas de atenção a saúde. Sistemas de informação em saúde. Saúde ocupacional: Princípios das precauções-padrão, a saúde do trabalhador; o uso e a importância dos equipamentos de proteção coletiva e individual no dia a dia do profissional.

OBJETIVOS:

Apresentar a estrutura dinâmica do meio ambiente e suas relações com o processo saúde/doença, bem como dos principais fatores capazes de alterar o seu equilíbrio e efeitos decorrentes destas modificações sobre o homem. Também correlacionar saúde e meio ambiente; saneamento básico; poluição e seus implicadores para saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Saúde Ambiental;

1.1 Noções gerais: meio ambiente e saúde (Conceitos de Meio Ambiente e Saúde);

1.2 Saúde ambiental: aspectos históricos e conceituais;

1.3 Interdisciplinaridade: relação de epidemiologia e saúde ambiental (Relações entre Meio Ambiente e Risco à Saúde);

1.4 Política Nacional de Meio Ambiente ([Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999)](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%209.795-1999?OpenDocument);

**2. Ecologia, Ecossistema e Meio Ambiente;**

2.1 Conceitos básicos em Ecologia X Ecologia Humana (Histórico do Campo e estudos, definições, bases antropológicas, cultura, abordagens biológicas e evolutivas à ecologia humana);

2.2 Interações Tróficas (Organização dos Ecossistemas);

2.3 Ecossistemas e saúde (Sistemas Componentes Populações e Comunidade);

2.4 O modelo ecológico e o estudo da etiologia das doenças (Dupla e Tríade Ecológica, Rede de Causas, Múltiplas Causa, Múltiplos Efeitos e Abordagem Sistêmica);

2.5 Controle das doenças considerando o modelo ecológico;

**2.6 Características do hospedeiro que contribuem no adoecimento;**

**3. Desenvolvimento sustentável;**

3.1 Crescimento X Desenvolvimento Econômico (Crescimento Populacional Global ? Padrão do Crescimento, Revolução Industrial, Capitalismo);

3.2 Crescimento Populacional: medidas de controle de natalidade (Transição Demográfica, Mudança na Expectativa de vida, implicações do crescimento populacional);

3.3 Desenvolvimento Sustentável (conceitos de desenvolvimento e sustentabilidade, Protocolo de Montreal e Kioto, Rio 92, Rio + 10);

**3.4 Agenda 21;**

**4. Poluição e tipos de poluentes;**

4.1 Definição de Poluição;

4.2 Classificação dos poluentes ambientais;

4.3 Tipos de Poluição: atmosférica, sonora, água e solo (Principais fontes de poluição e possíveis reações à saúde do homem);

4.4 Poluintes derivados de residuos radioativos (tipos, efeitos diretos e indiretos, consequencias a curto e longo prazo);

4.5 Problemas Ecológicos Globais (Efeito Estufa, Destruição da Camada de Ozônio, Chuva Ácida e Aquecimento Global);

4.6 Componentes sociais e econômicos (Relações entre poder aquisitivo, relações sociais e adoecimento do homem);

4.7 Esgoto (Considerações gerais, conceito, características das excretas e esgoto. Doenças transmitidas a partir de dejetos humanos e seus modos de transmissão);

4.8 Água - Importância e fatores de alteração da potabilidade (Considerações gerais, conceito, Doenças de Veiculação Hídrica);

4.9 Lixo (Conceito, classificação, acondicionamento, transporte e descarte, redução, reutilização, reciclagem);

4.10 Vetores (Considerações gerais, conceito, doenças transmitidas por vetores);

4.11 Avaliação de saúde X poluição ambiental e fatores de transmissão de doenças;

**5. Vigilância Ambiental;**

5.1 Noções de vigilância ambiental em saúde: conceitos, estrutura, concepção, modelos de atuação e educação ambiental;

5.2 SINVAS;

5.3 Vigilância das Doenças Transmitidas por Vetores

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASCIMENTO, Simone Murta Cardoso de.Meio Ambiente e Saúde. Rio de Janeiro:Lumen Júris, 2016.

PHILIPPI JR., Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 2. ed. atual. ampliada. Barueri: Manole, 2017.

SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. SMS: Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde. São Paulo: LTC, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rido Pereira; VIANA, Viviane Japiassú.Poluição Ambiental e Saúde Pública.São Paulo: Érica,2014.

MONTEIRO, Simone; VILLELA, Wilza. Estigma e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

SANTANNA JÚNIOR, G. L. Tratamento biológico de efluentes: fundamentos e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

SOUZA, A. B. R. Filosofia da saúde: fundamentação para uma práxis educativa. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.

SOLHA, R. K.T.; GALLEGUILLOS, T. G. B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Microbiologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Biologia Celular, Histologia e Embriologia** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

Serão estudados os principais microrganismos patogênicos, não patogênicos e oportunistas de interesse à saúde humana, com ênfase na morfologia celular, genética bacteriana e transferência de genes resistência aos antimicrobianos, nas interações entre ambiente-microrganismo-hospedeiro e nos fatores de virulência bacterianos. Também será abordada a visão geral sobre coleta, processamento analítico e diagnóstico microbiológico em amostras biológicas, e as medidas de controle microbiano e prevenção de Infecções Relacionadas à assistência à Saúde (IRAS).

OBJETIVOS:

Conhecer as características morfológicas, nutricionais, fisiológicas e genéticas dos microrganismos. Identificar os principais microrganismos patogênicos aos seres humanos, bem como aqueles que compõem sua microbiota normal. Entender os mecanismos mais importantes envolvidos na patogênese de infecções causadas por agentes microbianos. Compreender a epidemiologia, os principais métodos de detecção e os princípios biológicos do tratamento e da prevenção de infecções microbianas. Estudar os principais microrganismos envolvidos às infecções relacionadas à assistência à saúde e o papel da Enfermagem no controle das IRAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Microbiologia Básica;

1.1 Morfologia e estrutura da célula bacteriana;

1.2 Nutrição e crescimento bacteriano;

1.3 Metabolismo bacteriano;

1.4 Genética bacteriana;

1.5 Ação de agentes físicos e químicos sobre os microrganismos;

1.6 Antibióticos: mecanismo de ação e mecanismo de resistência;

1.7 Microbiota normal do corpo humano;

1.8 Mecanismo de virulência bacteriana;

1.9 Vírus: nomenclatura, classificação e multiplicação;

1.10 Fungos: Morfologia, classificação e reprodução;

2. Microbiologia Aplicada;

2.1 Introdução ao estudo das Doenças Infecciosas;

2.2 Infecções Gastro-intestinais;

2.3 Intoxicações Alimentares;

2.4 Infecções do trato respiratório superior e inferior;

2.5 Piodermites;

2.6 Infecções do trato urinário;

2.7 Infecções sexualmente transmissíveis;

2.8 Infecções do sistema nervoso central;

2.9 Infecções por anaeróbios;

2.10 Mecanismos de veiculação de agentes infecciosos;

2.11 Coleta, armazenamento, transporte e processamento de material biológico;

2.12 Diagnóstico laboratorial;

2.13 Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).

AULAS PRÁTICAS

1. Técnicas assépticas no trabalho microbiológico. Demonstração da ação de agentes físicos e químicos. Esterilização e desinfecção.

2. Métodos de coloração: coloração de Gram

3. Principais meios de cultura utilizados em bacteriologia.

4. Urinocultura: Isolamento, Testes bioquímicos e identificação bacteriana.

5. Antibiograma.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R., CASE, Christine L. Microbiologia. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2016.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. São Paulo: Artmed, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOERING, Richard et al. Mims: Microbiologia Médica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

TRABULSI, Luiz R; ALTHERTUM, Flavio. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

PROCOP, Gary W. et al. Koneman: Diagnóstico Microbiológico. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

ENGELKIRK, Paul G.; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton: Microbiologia para as ciências da saúde. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

RIBEIRO, Mariangela C.; STELATO, Maria M. Microbiologia Prática: Aplicações de Aprendizagem de Microbiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

VERMELHO, Alane B. Et al. Práticas de Microbiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2018.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Fisiologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Biologia Celular** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

Estudo da fisiologia humana centrada no funcionamento sistêmico do corpo humano, abordando principalmente os sistemas nervoso, endócrino, muscular, esquelético, digestório, circulatório, respiratório, linfático/imunológico, urinário, tegumentar, além da fisiologia da reprodução e do metabolismo.

OBJETIVOS:

Estudar a fisiologia humana a partir de uma visão integrada na qual se compreende que todos os sistemas orgânicos estão intimamente relacionados. Analisar os mecanismos fisiológicos básicos relativos a cada sistema orgânico citado anteriormente. Relacionar tais conhecimentos fisiológicos com as intervenções de enfermagem, identificando suas implicações para a saúde e para a doença.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Fisiologia;

1.1 Definição de Fisiologia;

1.2 Níveis de Organização estrutural e sistemas do corpo;

1.3 Características do organismo humano vivo;

1.4 Homeostasia;

2. Tegumento Comum;

2.1 Estrutura, tipos e funções da pele;

2.2 Cicatrização de feridas na pele;

2.3 Desenvolvimento do tegumento comum;

2.4 Envelhecimento;

3. Sistema Esquelético;

3.1 Funções, estrutura, histologia, irrigação sanguínea e formação dos ossos;

3.2 Fratura e reparo ósseo;

3.3 Homeostasia do cálcio;

3.4 Exercício físico e tecido ósseo;

3.5 Envelhecimento e tecido ósseo;

4. Sistema Muscular;

4.1 Conceito, classificação, propriedades e função do tecido muscular;

4.2 Tipos de fibras musculares esqueléticas;

4.3 Contração e relaxamento das fibras musculares esqueléticas;

4.4 Metabolismo muscular;

4.5 Controle da tensão muscular (abalo, tetania e fadiga);

4.6 Exercício físico e tecido muscular esquelético;

4.7 Regeneração do tecido muscular;

4.8 Hipertrofia Muscular;

4.9 Envelhecimento e tecido muscular;

5. Sistema Nervoso;

5.1 Visão geral do sistema nervoso;

5.2 Sinalização elétrica dos neurônios;

5.3 Transmissão sináptica;

5.4 Neurotransmissores;

5.5 Circuitos neurais;

5.6 Regeneração e reparo do tecido nervoso;

5.7 Encéfalo e nervos cranianos;

5.8 Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo (SNA);

5.9 Sistemas sensitivo, motor e integrador;

5.10 Sensações somáticas, mecanorreceptivas, dolorosas e térmicas;

5.11 Sentidos Especiais (olfação, gustação, visão, audição e equilíbrio/proprioceptivas);

5.12 Comportamento de vigília, sono e atividade elétrica cerebral;

6. Sistema Endócrino;

6.1 Glândulas endócrinas;

6.2 Mecanismos de ação hormonal;

6.3 Controle da secreção hormonal;

6.4 Outros órgãos e tecidos endócrinos, eicosanóides e fatores de crescimento;

6.5 Resposta do Estresse;

7. Sistema Urinário;

7.1 Aspectos gerais da fisiologia renal;

7.2 Regulação do fluxo sanguíneo renal;

7.3 Filtração glomerular;

7.4 Reabsorção e secreção tubular;

7.5 Sistema renina-angiotensina-aldosterona;

7.6 Ação do hormônio antidiurético;

7.7 Produção de urina diluída e concentrada;

7.8 Regulação de sódio, potássio, hidrogênio e bicarbonato;

7.9 Avaliação da função renal;

7.10 Transporte, armazenamento e eliminação da urina;

7.11 Envelhecimento e sistema urinário.

7.12 Homeostasia hidreletrolítica e acidobásica;

8. Sistema Reprodutor;

8.1 Genitais masculino e feminino;

8.2 Ciclo reprodutivo feminino;

8.3 Gametogênese e ejaculação;

8.4 Controle da função testicular;

8.5 Métodos de controle de natalidade e aborto;

8.6 Gravidez e lactação;

8.7 Envelhecimento e sistemas genitais;

9. Sistema Circulatório;

9.1 Sangue: Composição, funções e propriedades; transplantes de células-tronco; grupos e tipos sanguíneos;

9.2 Coração: Circulação do sangue e valvas cardíacas; tecido muscular cardíaco;

9.3 sistema de condução do coração; ciclo cardíaco; débito cardíaco;

9.4 Eletrocardiograma;

9.5 Controle neural e humoral da pressão arterial; mecanismos reguladores cardiovasculares;

9.6 Exercício físico e coração;

9.7 Insuficiência cardíaca e cardiopatias.

9.8 Vasos Sanguíneos e Hemodinâmica: Estrutura e Função dos vasos sanguíneos; troca capilar;

9.9 Controle da pressão e do fluxo sanguíneo;

9.10 Envelhecimento e sistema circulatório;

10. Sistema Linfático e Imunidade;

10.1 Estrutura e função do sistema linfático;

10.1 Desenvolvimento dos tecidos linfáticos;

10.2 Imunidade: inata, adaptativa, celular e humoral;

10.3 Envelhecimento e Sistema Imunológico;

11. Sistema Respiratório;

11.1 Ventilação pulmonar; volumes e capacidades pulmonares;

11.2 Troca e transporte de oxigênio e dióxido de carbono;

11.3 Função das vias aéreas;

11.4 Circulação Pulmonar;

11.5 Controle da respiração;

11.6 Hipóxia;

11.7 Exercício Físico e sistema respiratório;

11.8 Envelhecimento e sistema respiratório;

12. Sistema Digestório;

12.1 Aspectos gerais;

12.2 Fisiologia do tubo gastrointestibal e órgãos acessórios;

12.3 Fases da digestão;

12.4 Absorção de água, eletrólitos, vitaminas e sais minerais;

12. 5 Introdução ao Metabolismo.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, Margarida de M. Fisiologia*.* 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada. 7.ed. Artmed: Porto Alegre, 2017.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia***.* 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

HALL, John E. Guyton e Hall: Tratado de Fisiologia Médica*.* 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne e Levy: Fisiologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I,; KATCH, V.I. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano*.* 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T. Vander – Fisiologia Humana: Os mecanismos das funções corporais. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Bioética aplicada em Saúde** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

Fundamentos da ética e sua historicidade. Responsabilidade ética e legal do profissional de Enfermagem. Contravenções profissionais e o processo ético. Comissão ética de Enfermagem. A historicidade da bioética e seus dilemas atuais.

OBJETIVOS:

Refletir sobre o estudo da ética e da bioética na abrangência da área de saúde, estabelecendo a diferença entre ética e moral. Percorrer o corpo de conhecimentos da bioética desde sua origem até as discussões atuais na área de saúde. Compreender a relevância da Ética na formação dos profissionais da área de saúde. Conhecer os principais dilemas e problemas éticos e bioéticos relacionados à prática profissional, exercitando as diferentes maneiras de tomar decisão, no contexto de Enfermagem e multiprofissional. Analisar os princípios ético-filosóficos relacionados a profissão de Enfermagem nos diversos cenários de atuação, e as situações éticas oriundas do cotidiano profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos e historicidade da ética e bioética;

1.1 Conceitos, historicidade e princípios da ética e Bioética;

1.2 Modelos explicativos utilizados em bioética;

1.3 Bases éticas do relacionamento enfermeiro-paciente;

1.4 Valores, moral e virtudes profissionais;

1.5 Sigilo profissional (confidencialidade);

1.6 Declaração universal dos direitos humanos;

1.7 Declaração de Helsinki;

1.8 Liberdade e autonomia;

1.9 Consentimento informado do paciente;

2. Dilemas e problemas éticos e bioéticos oriundos do cotidiano profissional;

2.1 Reflexões sobre os dilemas e problemas éticos e bioéticos nos diversos cenários de atuação do enfermeiro;

2.2 Dimensões do processo de trabalho do enfermeiro e as ocorrências éticas;

2.3 Eutanásia, distanásia, ortotanásia. Reprodução assistida. Aborto. Transplante de órgãos. Clonagem;

3. Comissões de ética e a prática profissional;

3.1 Constituição das comissões de éticas;

3.2 Comitê de ética em pesquisa;

3.3 Atuação das Comissões de ética (pesquisa em grupo).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma. Ética e Bioética: Desafios para a Enfermagem e a Saúde. 2. ed. Barueri (SP): Editora Manole, 2017.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. O Exercício Da Enfermagem: Uma Abordagem Ético-Legal. 5 ed. São Paulo: GEN , 2019.

REGO, Sergio; PALÁCIOS, Marisa; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Bioética para Profissionais da Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF: Imprensa Nacional, 13 de junho de 2013.

CARVALHO, Vilma D. Ética e valores na prática profissional em saúde: considerações filosóficas, pedagógicas e políticas. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v.45, n. 2, dez. 2011.

MASCARENHAS, Nildo B.; ROSA, Darci de O. S. Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. Texto e Contexto Enfermagem, v. 19, n. 2, abr.-jun. 2010.

MENDES, Karina D. S. et al. Transplante de órgãos e tecidos: responsabilidades do enfermeiro. Texto e Contexto Enfermagem, v. 21, n. 4, out.-dez. 2012.

RAMOS, Flávia R. de S. et al. A ética que se constrói no espaço de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, jan./fev. 2013.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Políticas e Organização dos Serviços de Saúde** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

O processo de formulação das políticas sociais, seus significados no contexto histórico e suas repercussões nas políticas de saúde. Mobilização Social e as Políticas de Saúde no Brasil. Mobilizações sociais e o acesso à saúde ao longo da história. História das Políticas de Saúde no Brasil: da Velha República ao Sistema Único de Saúde. A organização Primária à Saúde e as determinações sobre práticas de saúde. Reforma sanitária: o SUS em seus princípios. Pilares do SUS: arcabouço legal. Organização do setor saúde no contexto atual: as políticas e as condições de saúde da sociedade brasileira contemporânea. Movimentos sociais na atualidade e a interface com as políticas sociais e de saúde.

OBJETIVOS:

Conhecer o cenário sócio–político-econômico e cultural onde se conformam as políticas de saúde e organização dos serviços de saúde. Conhecer as transformações das políticas de saúde e formas de organização do setor saúde no Brasil. Identificar o papel do Estado no contexto das políticas de saúde e reconhecer a articulação destas com os demais setores da sociedade. Conhecer a trajetória do direito à saúde e a interface com as lutas e movimentos sociais no Brasil. Descrever a conformação política de saúde no Brasil ao longo da história e a dinâmica de organização do setor saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Marcos Conceituais em Saúde Coletiva;

1.1. Definições de Saúde ao Longo da História;

1.2. Definições de Saúde Coletiva, Saúde Pública e Saúde Comunitária;

1.3. Processo saúde e doença;

1.4. Saúde e qualidade de vida;

1.5. Contribuições das Conferências Internacionais de Cuidados Primários e de Promoção da Saúde;

1.6. Determinantes sociais da saúde;

2. Histórica das Políticas de Saúde no Brasil;

2.1. A Revolta das Vacinas;

2.2. A era do saneamento e a origem das políticas nacionais de saúde pública;

2.3. Era pré-Vargas (CAP);

2.4. Governo Vargas (IAP, a Formação do Ministério. Saúde);

2.5. Governo Militar (INPS, INAMPS, CONASP);

2.6. Movimento da Reforma Sanitária;

2.7. Anos 80 (AIS, SUDS);

2.8. Conferências Nacionais e Internacionais de Saúde;

2.9. Carta de Ottawa;

2.10. Constituição Brasileira de 1988 (Art. 196 a 200);

3. Legislação do SUS;

3.1. Lei Orgânica do SUS (8.080 e 8.142/90);

3.2. Normas Operacionais Básicas (NOB);

3.3. Normas Operacionais da Atenção à Saúde (NOAS);

3.4. Pacto 2006;

3.5. Política Nacional da Atenção Básica;

4. Bases Legais da Implantação da Estratégia de Saúde da Família;

4.1. Norma Operacional Básica 01/96 (Base legal para a implantação do PSF);

4.2. O Programa de Agentes Comunitarios de Saúde (PACS);

4.3. Programa Expansão do Saúde da Família (PROESF);

4.4. Pacto 2006 (Port. GM 399/2006) (Estratégia de Saúde da Família);

4.5. Política Nacional da Atenção Básica (Port. GM 648/2006);

4.6.Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF (Port. GM 154/2008);

4.7.A Estratégia de Saúde da Família e a Saúde Mental;

5. Princípios da Saúde da Família;

5.1. Humanização na Saúde da Família;

5.2. Conceito de Família;

5.3. Conceito de Promoção da Saúde;

5.4. Conceito de Prevenção da Doença;

5.5. Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade;

6. Operacionalização do Programa de Saúde da Família;

6.1. Conceito de Terrtório;

6.2. Cadastramento/Adscrição de Clientela;

6.3. A Visita Domiciliar;

6.4. Participação Popular;

6.5. Educação em Saúde;

6.6. Sistema de Referência e Contra-Referência;

6.7. As Ferramentas do PSF: Genograma, Ciclo de Vida, Rede Social;

6.8. Atribuições dos membros da Equipe de Saúde da Família.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO, Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; DRUMOND JÚNIOR, Marcos; CARVALHO, Yara Maria de. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC, 2014.

MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de; MATTA, Gustavo Corrêa; GONDIM, Roberta; GIOVANELLA, Ligia. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática***.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Relatório Final da 12ª. Conferência Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.

BRASIL. Lei n. 8.080 de 19 de set. de 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142 de 28 de dez. de 1990.

BRASIL. Portaria 2.203, 05 de novembro de 1996. NOB.

BRASIL. Portaria 373, 27 de fevereiro de 2002. NOAS.

BRASIL. Resolução 399, 22 de fevereiro de 2006. Pacto pela Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. PNAB – Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.

BRASIL, MS A Construção do SUS. História da Reforma Sanitária e do Processo Participativo. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da saúde. Programa de saúde da Família. Brasília. Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28/3/2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o - Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Enfermagem em situações de urgências e emergências** | | | |
| **Natureza: Obrigatório (X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

Disciplina teórico-prática que aborda e aplica o conhecimento científico para o atendimento em primeiros socorros. Integra o cuidado de indivíduos vítimas de agravos diversos que necessitem de ações imediatas do profissional da saúde. Planeja, sistematiza e implementa a assistência em situações baseadas em evidências. Enfoca a dimensão do trabalho interdisciplinar.

OBJETIVOS:

Desenvolver o conhecimento sobre técnicas de socorro básico empregados em situações de emergência doméstica e em via pública, compreendendo o mecanismo do emprego das técnicas básicas. Manejo e prevenção de acidentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao socorro de emergência;

2. Os princípios do socorrista;

3. Como identificar uma vítima de trauma/mal súbito e como proceder com o primeiro atendimento;

4. A segurança do local do socorro;

5. O ABCDE do trauma/método AVDI;

6. O Transporte da vítima; mobilização/imobilização da vítima;

7. A vítima com Parada Cardio-respiratória(PCR) x Ressuscitação cardio-respiratória;

8. Traumas e hemorragias;

9. Atendimento a vitimas de queimaduras;

10. Atendimento a vítimas de esmagamentos;

11. Obstrução/desobstrução de vias aéreas;

12. Técnicas de imobilização com tipóias e de colar cervical.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARGREAVES, Luiz Henrique H.; DANTAS, Rodrigo A. N. Atendimento Pré-Hospitalar e Múltiplas Vítimas/ Catástrofes. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2016.

MARLIÈRE, Márcio L. R. O Primeiro Socorro o Suprassumo do Atendimento Pré-Hospitalar (Aph). São Paulo: Sparta, 2016.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Primeiros Socorros: Condutas Técnicas. São Paulo: Saraiva, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

American Heart Association (AHA). Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP. Guidelines, 2015.

LUONGO, Jussara. Tratado de Primeiros Socorros. São Paulo: Rideel, 2014.

National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT). PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado. 8. ed. 2016.

National Association of Emergency Medical Technicians (NAEMT). AMLS: Atendimento Pré-Hospitalar às emergências clínicas. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

VELASCO, Irineu Tadeu et al. Medicina de Emergência: Abordagem Prática. São Paulo: Manole, 2019.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Bioquímica Geral** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

Princípios gerais da regulação do conteúdo de água e eletrólitos e a importância clínica dos eletrólitos; Equilíbrio ácido-base; Metabolismo dos carboidratos: Mecanismos da hipoglicemia; Fisiopatologia do Diabetes Mellitus; Metabolismo dos lipídeos; Proteínas totais e albumina; Enzimologia clínica; Bilirrubinas e Icterícias; Substâncias nitrogenadas não proteicas (ureia, creatinina e ácido úrico); Coagulação sanguínea; Metabolismo do cálcio.

OBJETIVOS:

Fornecer a base para a compreensão dos fenômenos patológicos associados às alterações bioquímicas; Discutir interpretação de exames laboratoriais. Estes objetivos serão atingidos pela introdução, exemplificação e discussão de conceitos fundamentais, bem como da aplicação desses conceitos em casos clínicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios gerais da regulação do conteúdo de água e eletrólitos e a importância clínica dos eletrólitos;

1.1 Desidratação, hiper-hidratação, hipo/hipercalemia, hipo/hipernatremia, hipo/hipercloremia;

2. Equilíbrio ácido-base;

2.1 Conceito de pH

2.2 Principais alterações ácido-base (Acidose metabólica, Acidose respiratória, Alcalose metabólica e Alcalose respiratória);

2.3 gasometria arterial;

3. Metabolismo dos carboidratos;

3.1 Mecanismos da hipoglicemia;

3.2 Fisiopatologia do Diabetes Mellitus: mecanismos da cetoacidose diabética e complicações crônicas associadas à hiperglicemia;

4. Metabolismo dos lipídeos

5. Metabolismo das lipoproteínas;

5.1 Hipercolesterolemia;

5.2 Aterosclerose;

5.3 Marcadores cardíacos séricos do infarto do miocárdio;

6. Metabolismo das proteínas;

6.1 Proteínas totais e albumina: conceito e importância clínica;

6.2 Substâncias nitrogenadas não proteicas (ureia, creatinina e amônia): conceito e importância clínica na disfunção glomerular;

7. Enzimologia clínica;

8. Bilirrubinas e Icterícias: conceito e importância clínica;

9. Coagulação sanguínea: mecanismos e componentes da coagulação, hemorragia e interpretação do RNI (Razão Normalizada Internacional);

10. Metabolismo do cálcio: reguladores, mecanismo da reabsorção óssea e osteoporose.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYNES, John W., DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica Médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NELSON, David L, COX, Michael M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7. ed, Porto Alegre: Artmed, 2018.

VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAW, Allan et al. Bioquímica Clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

LOPES, Juliana de L., SILVA, Rita de Cássia G. e. Interpretação de Exames Laboratoriais: Guia prático para Enfermeiros e estudantes de Enfermagem. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015.

MARSHALL, William J. et al. Bioquímica Clínica: Aspectos clínicos e metabólicos. 3. ed. 2016.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica Básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

ROWELL, Victor W., BENDER, David A. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia do desenvolvimento** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

A disciplina oferece a visão da Psicologia do Desenvolvimento sobre os domínios afetivos, sociais e cognitivos ao longo do ciclo vital. Será adotada a perspectiva interacionista que busca entender a trajetória de vida da pessoa à luz de interações entre seus recursos pessoais e o ambiente físico e social.

OBJETIVOS:

Compreender a constituição do indivíduo enquanto produto de sua interação com o ambiente físico e social. Compreender a constituição psicológica do indivíduo enquanto produto de sua interação com o ambiente físico e social com vistas a oferecer ferramentas que possam sustentar o cuidado em enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Psicologia da Saúde;

1.1 O que é psicologia;

1.1.1 A subjetividade como objeto de estudos da psicologia;

1.2 O conceito de saúde segundo a O.M.S.;

1.2.1 O conceito de saúde como qualidade subjetiva de vida;

1.3 O conceito de adoecimento psíquico;

2. Psicossomática;

2.1 A dicotomia mente/corpo e sua repercussão na prática do profissional de saúde;

2.2 O conceito de psicossomática;

2.3 O humano como sujeito psicossomático: uma visão holística da saúde e suas implicações práticas;

3. Transtornos Psicológicos;

3.1 Estresse: definição conceitual e implicações na saúde;

3.2 Transtornos de ansiedade;

3.2.1 Ansiedade generalizada;

3.2.2 Síndrome do pânico;

3.2.3 Transtorno obsessivo-compulsivo;

4. Relacionamento Profissional;

4.1 Relação profissional/cliente;

4.2 O trabalho em equipe;

4.3 Interface com outros saberes da área da saúde: o desafio do trabalho multidisciplinar e interdisciplinar;

4.4 Estratégias de ajuda ao paciente para conduzir mudanças em sua vida no âmbito da saúde;

4.5 Aspectos psicológicos para o enfrentamento da morte;

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Elisa Kern de; REMOR, Eduardo. **Bases Teóricas da Psicologia da Saúde**. Paraná: Appris, 2018.

REZENDE, Manuel Morgado. **Psicologia e Promoção da Saúde em cenários contemporâneos**. São Paulo: Vetor, 2016.

STRAUB,Richard O.Psicologia da Saúde: Uma Abordagem Biopsicossocial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

 ALMENDRA, [Fernanda Saboya Rodrigues](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Fernanda+Saboya+Rodrigues+Almendra&search-alias=books). **Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: Intervenções em Situações de Urgência Subjetiva**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

BAPTISTA, [Makilim Nunes](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Makilim+Nunes+Baptista&search-alias=books); DIAS, [Rosana Righetto](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_2?ie=UTF8&field-author=Rosana+Righetto+Dias&search-alias=books); BAPTISTA, [Adriana Said Daher](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_3?ie=UTF8&field-author=Adriana+Said+Daher+Baptista&search-alias=books). **Psicologia Hospitalar: Teoria, Aplicações e Casos Clínicos**. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

HUPSEL, [Ticiana Mesquita.](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Ticiana+Mesquita+Hupsel&search-alias=books) **Psicologia da Saúde: Da Atenção Primária à Atenção Hospitalar**. Salvador: Sanar, 2017.

PEREZ, Glória Eloise e et al. **Tempo da Vida e a Vida do Nosso Tempo: Repercussões na Psicologia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Histologia e Embriologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 2º** |

EMENTA:

Introdução ao estudo da histologia. Citologia. Tecido epitelial. Tecido conjuntivo propriamente dito. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo. Tecido sanguíneo. Tecido muscular. Tecido nervoso. Desenvolvimento da primeira à oitava semana e da nona semana ao nascimento. Placenta e anexos embrionários.

OBJETIVOS:

Esta disciplina está incluída entre as disciplinas básicas do curso superior de Enfermagem e tem como objetivo oferecer conhecimentos teórico-práticos ao corpo discente, possibilitando-lhes compreender aspectos da morfologia de diferentes tipos de células, tecidos e o desenvolvimento embrionário humano normal e aspectos da anormalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noções básicas de citologia e microscopia óptica;

2. Introdução à histologia;

3. Tecido epitelial de revestimento e glandular;

4. Tecidos conjuntivos: propriamente dito; adiposo; cartilaginoso; ósseo e sanguíneo;

5. Tecido muscular;

6. Tecido nervoso;

7. Anatomia do sistema reprodutor masculino e feminino;

8. Gametogênese;

9. Ciclo hormonal reprodutivo feminino – ciclo ovariano e ciclo endometrial (menstrual);

10. Fertilização;

11. Desenvolvimento embrionário – da 1ª a 8ª semana;

12. Período fetal: da nona semana ao nascimento;

13. Placenta e anexos embrionários;

14. Anomalias congênitas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U. Biologia estrutural dos tecidos: Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; Carneiro, José; Abrahamsohn, P. Histologia básica: Texto e Atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de Histologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

GLEREAN, Álvaro; SIMÕES, Manuel de J. Fundamentos de Histologia para estudantes da área da saúde. Santos: Santos, 2013.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N.; SHIOTA, Kohei. Atlas colorido de Embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SADLER, T. W. LANGMAN. **Embriologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Farmacologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Bioquímica Geral** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 3º** |

EMENTA:

Formas farmacêuticas e vias de administração de fármacos. Farmacocinética (absorção, distribuição, metabolização e eliminação). Farmacodinâmica e receptores de fármacos. Farmacologia dos sistemas fisiológicos e principais fármacos utilizados com discussão sobre os possíveis efeitos adversos e toxicidade sistêmica.

OBJETIVOS:

Introduzir os conceitos básicos de Farmacologia Geral visando à capacitação do discente para o entendimento da terapêutica medicamentosa como um todo, incluindo o estudo das diferentes formas farmacêuticas e vias de administração, farmacocinética, mecanismo de ação e de eliminação de fármacos, interações medicamentosas e fatores que influem o efeito terapêutico dos fármacos, com ênfase em seu efeitos colaterais e toxicidade sistêmica. Enfatizar o mecanismo de ação dos principais fármacos, relacionando-os à fisiopatologia das principais doenças sistêmicas. As principais interações medicamentosas, efeitos adversos e toxicidade, assim como a forma correta de administração também são objetivos de discussão em aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios gerais de Farmacocinética e Farmacodinâmica;

2. Princípio do mecanismo de ação de diferentes classes de fármacos: broncodilatadores, anticoagulantes, antiinflamatórios, antihipertensivos, diuréticos, vasodilatadores, antilipidêmicos, antiulcerogênicos, antineoplásicos, antibióticos, antidepressivos, antipsicóticos, estabilizadores do humor, ansiolíticos, anestésicos, cardiotônicos, analgésicos opióides.

3. Princípio das principais interações medicamentosas e efeitos adversos associados às diferentes classes de fármacos discutidas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GOLAN, David E. et al. Princípios de Farmacologia: A base Fisiopatológica da Farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

KATZUNG, Bertram G., TREVOR, Anthony J. Farmacologia: básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAIG, Charles R., STITZEL, Robert E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

[LÜLLMANN](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Heinz+Lüllmann&search-alias=books),‎ Heinz, MOHR, Klaus,‎ [HEIN](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_3?ie=UTF8&field-author=Lutz+Hein&search-alias=books), Lutz. Farmacologia: Texto e Atlas. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

RANG, Humphrey P. et al. Rang e Dale: Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

[SCHELLACK](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Gustav+Schellack&search-alias=books), Gustav. Farmacologia: Uma abordagem didática. 1. ed. Curitiba: Fundamento, 2014.

TOZER, Thomas N.; ROWLAND, Malcolm. Introdução À Farmacocinética e À Farmacodinâmica: As Bases Quantitativas da Terapia Farmacológica. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Epidemiologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 3º** |

EMENTA:

Conceitos da epidemiologia e sua aplicação; o processo saúde-doença; os indicadores gerais de saúde e os fatores relacionados à "pessoa", "lugar" e "tempo" na conceitualização da epidemiologia descritiva, fundamentos para a leitura crítica da literatura epidemiológica; introdução aos conceitos de erros aleatórios e erros sistemáticos; epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

OBJETIVOS:

Levar os alunos a conhecer o conceito e usos da Epidemiologia, o método epidemiológico e sua aplicação em estudos descritivos, fundamentados no estudo de variáveis relacionadas à pessoa, lugar e tempo, os indicadores de saúde e os fundamentos do processo saúde-doença, tendo por base o método epidemiológico. Introduzir os fundamentos para a leitura crítica da literatura epidemiológica utilizando metodologia proposta por Duncan e Schimidt. Aplicar os conteúdos teóricos da Disciplina durante o desenvolvimento do Módulo Prático de Leitura Crítica, esperando-se, ao final do curso, que os alunos estejam aptos a reconhecer e aplicar os pressupostos inerentes à Epidemiologia Descritiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos, Evolução histórica, o Processo Saúde-Doença. A Transição Epidemiológica e a Transição Demográfica;

2. O Método Epidemiológico. Conceito de Incidência e Prevalência. Método das Semelhanças, Método das Diferenças e Método da Variação Concomitante;

3. Epidemiologia das Doenças Transmissíveis, Epidemiologia das Doenças não Transmissíveis e dos Agravos á Saúde (Causas Externas). Relações entre a Clínica e a Epidemiologia;

4. Os Indicadores de Saúde Gerais e Específicos de maior utilização e importância para a Saúde Pública;

5. Fundamentos para a Leitura Crítica da Literatura Epidemiológica. Introdução aos conceitos de Erros Aleatórios e Erros Sistemáticos (Confusão Seleção e Aferição) para a adequada interpretação de artigos da literatura epidemiológica.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, Naomar de, ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia moderna. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Epidemiologia: Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Érica, 2014.

GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA FILHO, Petrônio F. de. Epidemiologia e Bioestatística: Fundamentos para a Leitura Crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

MALETTA, Carlos Henrique. Epidemiologia das doenças crônicas. Belo Horizonte: COOPMED, 2016.

MALETTA, Carlos Henrique M. Epidemiologia e Saúde Pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.

MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol: Epidemiologia e Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Imunologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Microbiologia e Biologia Celular, Histologia e Embriologia** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 3º** |

EMENTA:

Estudo do sistema imunológico como um megassistema, onde a discriminação entre o que é próprio (inócuo) para o organismo e potencialmente patológico propicia o desenvolvimento de inúmeros mecanismos para a manutenção da homeostasia. Ênfase será dada ao desenvolvimento da imunidade adaptativa a partir da imunidade inata, desde o reconhecimento do antígeno até a fase efetora e homeostase da resposta imunológica, vacina e soroterapia e suas implicações para a saúde humana, mecanismos imunológicos das doenças autoimunes, imunodeficiências e hipersensibilidades e imunologia dos tumores e transplantes.

OBJETIVOS:

Associar os conceitos básicos de imunologia, tais como: células e moléculas que constituem o sistema imunológico, classificando-as quanto à função e ao tipo de resposta (inata ou adaptativa); mecanismos que atuam nas respostas inatas, enfatizando a resposta inflamatória e a ativação do sistema do complemento, estruturas e funções das moléculas/receptores que participam do reconhecimento de antígenos (receptores de reconhecimento de padrões, anticorpos, receptor da célula T, moléculas do MHC), ativação da resposta imune adaptativa e mecanismos efetores de resposta imune, tolerância e regulação imunológica; com as respostas imunológicas induzidas em decorrência das infecções com microrganismos, nas respostas contra tumores, nas reações de hipersensibilidades, na rejeição de transplantes e nas doenças mediadas por mecanismos imunológicos como autoimunidade e imunodeficiências; e suas implicações na assistência de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Sistema Imunológico (SI): Propriedades gerais das respostas imunológicas;

2. Tecidos linfoides: primário e secundário (estrutura e função da medula óssea, timo, linfonodos, baço, SI associado a mucosa e SI cutâneo);

3. Hematopoiese desenvolvimento e maturação dos elementos figurados do sangue (eritrócitos, leucócitos e plaquetas);

4. Estrutura e função de leucócitos: mielócitos (monócito, neutrófilo, mastócito, basófilo, eosinófilo) e linfócitos (linfócito T [CD4 e CD8], linfócito B e células NK);

5. Estrutura e função de eritrócitos (fisiologia da oxigenação);

6. Estrutura e função de plaquetas (sistema de coagulação);

7. Células apresentadoras de antígenos;

8. Recirculação linfocitária;

9. Imunidade inata ou natural;

10. Resposta inflamatória;

11. Imunidade específica ou adaptativa;

12. Imunoglobulinas: classes, estrutura, função e distribuição anatômica;

13. Antígenos: lineares, conformacionais, timo-dependentes e timo-independentes;

14. Interação antígeno - anticorpo: reconhecimento, afinidade, avidez;

15. Estrutura e função das moléculas do complexo principal de histocompatibilidade (MHC): ligação e apresentação de peptídeos;

16. Processamento e apresentação de antígenos via MHC de classe I e MHC de classe II aos linfócitos T (CD8 e CD4);

17. Estrutura e função do receptor de célula T (TCR);

18. Receptores co-estimuladores e inibidores de células T;

19. Ativação e resposta de linfócitos T CD4 e linfócitos T CD8;

20. Ativação de linfócitos B e produção de imunoglobulinas;

21. Fase efetora da resposta imunológica mediada por células: células apresentadoras de antígenos, células T CD4, células B e células CD8, células de memória;

22. Fase efetora da resposta imunológica humoral: Imunoglobulinas e sistema complemento

23. Tolerância central e periférica de linfócitos T;

24. Tolerância central e periférica de linfócitos B;

25. Homeostasia e regulação do SI;

26. Imunologia clínica:

26.1 Imunidade aos microrganismos (bactérias [intracelulares e extracelulares], vírus, fungos e parasitas);

26.2 Imunodeficiências congênitas e adquiridas;

26.3 Hipersensibilidades do tipo I, II, III e IV;

26.4 Doenças autoimunes;

26.5 Imunologia dos transplantes;

26.6 Imunologia dos tumores;

27. Vacina e soroterapia: estratégias e desenvolvimento de vacinas, tipos e componentes vacinais (artificial, natural, ativa, passiva).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

MURPHY, Kenneth M. Imunobiologia de Janeway. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DELVES, Peter J et al. Fundamentos de imunologia. 13. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Antonio W.; MORAES, Sandra do L. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MALE, David et al. Imunologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MOTA JUNIOR, André O.; RAMOS, Maria Tereza B. P.; MOTA, Letícia de M. Imunologia Essencial. Rio de Janeiro: Gramma, 2018.

VAZ, Adelaide J. et al. Ciências Farmacêuticas - Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.  
PARSLOW, Tristam G. et al. Imunologia médica. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Parasitologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Microbiologia** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 3º** |

EMENTA:

Principais parasitoses humanas. Estudo dos principais grupos de protozoários, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem. Levando em conta: importância, agente etiológico, morfologia, reprodução, biologia, patogenia, formas clínicas, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico e tratamento, a partir de suas vias de transmissão e fatores de risco.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre parasitoses de maior importância na saúde humana e saúde pública, no âmbito de atuação do profissional de Enfermagem. Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre morfologia, reprodução, biologia, patogenia de parasitas importantes em saúde humana. Oferecer ao aluno conhecimentos básicos sobre as mais importantes parasitoses humanas, relacionados com: formas clínicas, epidemiologia, profilaxia, diagnóstico e tratamento, no âmbito de atuação do profissional de enfermagem. Proporcionar ao aluno condições de avaliar e reconhecer os principais sintomas das parasitoses humanas e relacioná-las com a ação patogênica dos diversos parasitos, a partir da compreensão das principais vias de transmissão e fatores de risco nas populações humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Doenças de veiculação hídrica;

1.1 Agente patogênico, população vulnerável, profilaxia, tratamento, papel do Enfermeiro;

1.2 Ascaridíase - Toxoplasmose – Giardíase- Amebíase;

2. Doenças por penetração tecidual;

2.1 Agente patogênico, população vulnerável, profilaxia, tratamento, papel do Enfermeiro;

2.2 Esquistossomose (LPP) – Ancilostomíase;

3. Doenças veiculadas por vetores;

3.1 Agente patogênico, vetor, população vulnerável, profilaxia, tratamento, papel do Enfermeiro;

3.2 Malária – Leishmaniose - Doença de Chagas (LPP);

3.3 Ectoparasitoses: Febre maculosa, pediculose e escabiose (LPP)

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Vicente A. et al. **Parasitologia: uma abordagem clínica**. Rio de janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, David P. et al. **Parasitologia Básica**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.

NEVES, David P. et al. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helmintos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2001.

REY, Luis. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ROCHA, Arnaldo. **Parasitologia**. São Paulo: Rideel, 2013.

ZEIBIG, Elizabeth A. **Parasitologia Clínica: Uma abordagem clínico-laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Semiologia e Semiotécnica I** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Anatomia Humana** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 3º** |

EMENTA:

Visa a desenvolver no aluno habilidades e conhecimentos que permitam reconhecer as bases teóricas da Enfermagem, as funções do profissional e o método de cuidar para realizar a avaliação clínica de enfermagem do adulto e idoso, por meio de métodos de interação, observação e mensuração e suas respectivas técnicas, de forma dinâmica e integrada para obter dados objetivos e subjetivos, bem como, introduzir o aluno no processo de raciocínio clinico necessário para se identificar as respostas humanas, planejar os resultados esperados sensíveis às intervenções de enfermagem.

OBJETIVOS:

Fundamentos teóricos do Cuidar. Normas Universais de Biossegurança. Necessidade de controle dos sinais vitais e medidas antropométricas. Assistência de Enfermagem na avaliação e controle da Dor. Terapêutica medicamentosa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Sistematização do Cuidar I;

1.1 - Apresentação da disciplina;

1.2 - Fundamentos teóricos do Cuidar;

1.3 - Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);

1.4 - Processo de Enfermagem;

1.5 - A entrevista;

2. Normas Universais de Biossegurança;

2.1 - Fundamentos conceituais de infecção hospitalar e biossegurança;

2.2 - Precauções Universais;

2.3 - Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva;

2.4 - Lavar as mãos e calçar luvas;

2.5 - Noções básicas de manuseio de materiais estéreis;

3. Necessidade de controle dos sinais vitais e medidas antropométricas;

3.1 – Temperatura;

3.2 - Pulso;

3.3 – Respiração;

3.4- Pressão arterial;

3.5- Peso, altura e biotipo;

4. Assistência de Enfermagem na avaliação e controle da Dor;

4.1 Conceito e fisiologia;

4.2 - Características semiológicas da dor;

4.3 - Escalas da Dor;

4.4 - Medidas não medicamentosas para o alívio da Dor;

5. Terapêutica medicamentosa;

5.1 - Princípios científicos relacionados ao preparo e administração de medicamentos;

5.2 - Vias de administração de medicamentos: oral, tópica. Otológica, nasal, vaginal, retal, intramuscular, subcutânea, intradérmica e endovenosa;

5.3 - Complicações locais e sistêmicas;

5.4 - Cálculo de dosagens: diluição, medidas e transformações;

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER & SUDDARTH. **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 13. ed. Saõ Paulo: Guanabara Koogan, 2015.

GOLDMAN, Lee; DENNIS, Ausiello. CECIL: Tratado de Medicina Interna. 2 Vols. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu 2015.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

NANDA INTERNACIONAL. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2018/2020. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

POTTER, Patricia; PERRY,Anne Griffin. Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SILVA, Marcelo Tardelli; SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. São Paulo: Martinari, 2018.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem na Atenção Básica I** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 3º** |

EMENTA:

O eixo temático desta disciplina se baseia nos pressupostos do Sistema Único de Saúde e, estabelecido pelos Programas de Saúde Pública, organizados por indicadores epidemiológicos e situações de risco. Os eixos norteadores para consecução de tais ações estão pautados desde a promoção até a recuperação da saúde de indivíduos e coletividade, durante o ciclo vital. A organização para o desenvolvimento das ações na Atenção Primária em Saúde (APS) ocorre por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio do qual as atribuições do enfermeiro na equipe de saúde envolvem as áreas de: vigilâncias à saúde e epidemiológica, imunização, atenção às doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

OBJETIVOS:

Identificar as ações básicas de saúde oferecidas aos indivíduos, famílias e comunidades assistidos pelos serviços de saúde da rede básica e centros de especialidades, desenvolvendo os instrumentos da saúde coletiva, tais como: acolhimento, grupos educativos, consulta de enfermagem, visita domiciliar, procedimentos terapêuticos e diagnósticos, ações de vigilância epidemiológica. Desenvolver e capacitar os estudantes para prestar assistência sistematizada de enfermagem na Saúde Coletiva no âmbito da rede básica de saúde nos planos individuais e familiar. Conhecer os programas de atenção na rede básica de saúde para atender aos diferentes grupos populacionais. Atuar no atendimento dos grupos de riscos de maior prevalência/incidência de eventos mórbidos e agravos à saúde da população atendida na rede básica. Prestar assistência de enfermagem sistematizada nas áreas programáticas de saúde: criança, adolescente, mulher, adulto, trabalhador, idoso, vigilância epidemiológica, imunização, saúde mental, correlacionando-os com as intervenções nas práticas de enfermagem realizadas em serviços básicos de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Programa Nacional de Imunização (imunobiológicos, conservação de vacinas e calendário vacinal);

2. Saúde e práticas com família;

3. Controle das doenças transmissíveis: Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose, AIDS, Hepatites B e C, DST, zoonoses e outras de magnitude no momento;

4. Prevenção e controle das doenças não transmissíveis: Hipertensão, Diabetes Mellitus, câncer, ocupacionais, e outras de magnitude no momento;

5. Violência enquanto agravo de saúde pública;

6. Dermatoses na atenção básica;

7. Aplicação da SAE na saúde coletiva;

8. Instrumentos de saúde coletiva: atividades realizadas pelo enfermeiro na atenção básica: visita domiciliar, grupos educativos, consulta de enfermagem procedimentos terapêuticos e diagnósticos, ações de vigilância epidemiológica.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL Marcelo. **Roquayrol:** **Epidemiologia e Saúde.** 8. ed. Rio de Janeiro: [Medbook,](http://www.medbookeditora.com.br/produto/rouquayrol-epidemiologia-saude-8-edicao/12108) 2017.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: HUCITEC, 2012.

[MEDRONHO](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Roberto+de+Andrade+Medronho&search-alias=books), Roberto de Andrade. **Epidemiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano Nacional de Saúde 2016-2019 – Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Protocolo de Atenção à Saúde Manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde Área(s): GCV/DAEAP/COAPS Portaria SES-DF Nº 161 de 21 de fevereiro de 2018, publicada no DODF Nº 37 de 23.02.2018.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha Guia de Hipertensão Arterial / SAS. 2. ed. – Curitiba : SESA, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle DAS IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais - Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções – Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA. Guia prático de direitos para profissionais de saúde e famílias de crianças com a síndrome congênita do Zika vírus no Rio de Janeiro. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. - Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. - São Paulo: Editora Clannad, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. Imunização: tudo o que você sempre quis saber / Organização Isabella Ballalai, Flavia Bravo. – Rio de Janeiro: RMCOM, 2016. 3ª edição Rio de Janeiro, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 2ºedição. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de rede de frio / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRÊTAS, ACP E GAMBA, MA. Enfermagem e Saúde do Adulto. Barueri, SP. Manole, 2006. Série Enfermagem, 299p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Dermatologia na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde.- 1ª edição. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

EGRY, E. Y. Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem. São Paulo, Ícone, 1996. 144p.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Biofísica** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 4º** |

EMENTA:

Química da célula. Bioenergética. Energética da hidratação de solutos polares e apolares. Membranas biológicas: estrutura e função. Transporte através das membranas. Bioeletrogênese. Canais iônicos e Excitabilidade celular. Acoplamento excitação contração. Contração muscular. Fundamentos do eletrocardiograma. Transporte dos gases respiratórios no sangue. Tamponamento dos sistemas biológicos. Avaliação do equilíbrio ácido-base.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos discentes conhecimentos fundamentais de Biofísica, para que eles compreendam alguns princípios da física que controlam importantes funções das células e de diversos sistemas do corpo humano.

- Compreender que vida de qualquer ser vivo depende da sua capacidade de interação com o meio em que vive e, a troca de informações e substâncias a nível celular se dá através da membrana.

- Utilizar com propriedade o vocabulário da termodinâmica.

- Saber identificar processos endergônicos e exergônicos.

- Ser capaz de analisar as membranas biológicas do ponto de vista químico e também bioenergético.

- Ser capaz de reconhecer os fenômenos físico-químicos envolvidos nos principais tipos de transporte através das membranas.

- Ser capaz de analisar as condições para a gênese e manutenção de uma diferença de potencial elétrico através de uma membrana: equações de Nernst e de Goldman, Hodgkin e Katz.

- Entender o potencial de repouso de uma célula.

- Ser capaz de descrever as propriedades da membrana de uma célula excitável em repouso e em atividade.

- Compreender o comportamento dos canais voltagem dependentes nas membranas de células excitáveis.

- Interpretar as propriedades do potencial de ação em termos de canais iônicos.

- Identificar os componentes da maquinaria contrátil de um músculo.

- Entender a origem de geração de força no músculo.

- Descrever a seqüência de eventos relacionados ao acoplamento excitação contração nos diferentes tipos de músculos.

- Saber explicar o papel do ATP e do Ca++ na contração muscular.

- Conhecer os fenômenos elétricos que ocorrem no coração e as bases físicas para o registro do eletrocardiograma e como determinar o eixo elétrico cardíaco.

- Conhecer os mecanismos pelos quais os gases respiratórios (O2 e o CO2) são

transportados pelo sangue.

- Ter noções de pH, sistemas tampões e sua importância nos sistemas biológicos.

- Ter noção da fisiologia ácido-base: avaliação do equilíbrio ácido-base, principais distúrbios e mecanismos compensatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. BIOFÍSICA CELULAR

Bioenergética:

I. Introdução

II. Definições:

- Energia, calor e trabalho

- Sistema, fronteira e arredores

- Primeiro Princípio da Termodinâmica

- Segundo Princípio da Termodinâmica

- Entropia

- Energia Interna

- Entalpia

- Estado de Equilíbrio e Estado Estacionário (“Steady State”)

- Estado Padrão

- Energia Livre e acoplamento de reações químicas

- Trocas energéticas e a vida

Membrana celular:

Membrana Plasmática - Estrutura e transporte

Introdução

-. Bases energéticas para a estruturação de unidades funcionais

- Bases químicas da Fisiologia

- Composição e estruturação de membranas celulares: Modelo do mosaico fluido

- Transporte através de membranas

Bioeletrogênese:

- Introdução

- Condições necessárias

- Forças que atuam no transporte dos íons (Força química e Força elétrica)

- Eletrofisiologia das membranas celulares: Potencial de Repouso

Modelo difusional

Modelo elétrico

Excitabilidade Celular:

- Introdução: Qual é a linguagem do sistema nervoso?

Excitabilidade elétrica: Potencial eletrotônico e Potencial de ação.

Importância dos canais iônicos no controle do Potencial de membrana (Vm).

Contração do Músculo Esquelético:

- Estrutura macroscópica e microscópica do músculo estriado

- Características moleculares do miofilamentos contráteis

- Mecanismo molecular da contração muscular

- Acoplamento excitação-contração

- Fontes de energia para a contração muscular

Contração do Músculo Liso

Atividade Elétrica e Contração do Músculo Cardíaco:

Participação dos diferentes canais iônicos na atividade elétrica das células cardíacas

Fundamentos do Eletrocardiograma

- Teoria do Dipolo

- Eletrocardiograma

- Principais derivações do registro eletrocardiográfico

- Eixo elétrico cardíaco

2. BIOFÍSICA DE SISTEMAS

- Transporte de O2 e de CO2 no sangue

-Tamponamento dos sistemas biológicos/ pHmetria

- Avaliação do equilíbrio ácido-base; Desvios do equilíbrio ácido base e principais mecanismo cocompensatórios

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Garcia, E.A.C. Biofísica. 2º Edição. Editora: Savier, 2015.

*- Oliveira,* [***Jarbas Rodrigues de***](https://www.travessa.com.br/Jarbas_Rodrigues_de_Oliveira/autor/d4c61ab8-9c89-4634-ab7b-7c85ddb1cc3c) *.* ***BIOFISICA: PARA CIENCIAS BIOMEDICAS - 4ªED. Editora: EDIPUCRS, 2014***

- [**José A.Garcia Sanches E Mercia Breda Stella Compri-Nardy**](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Jos%C3%A9+A.Garcia+Sanches+E+Mercia+Breda+Stella+Compri-Nardy&search-alias=books)**. Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial. Guanabara Koogan, 2012**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRAMOV, [Dimitri Marques](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Dimitri+Marques+Abramov&search-alias=books) ; JÚNIOR, [Carlos Alberto Mourão Júnior](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_2?ie=UTF8&field-author=Carlos+Alberto+Mour%C3%A3o+J%C3%BAnior&search-alias=books). Biofísica Essencial. 1º Edição. Guanabara Koogan, 2012

- Durán, José Enrique Rodas. Biofísica - Fundamentos e Aplicações - 2ª Ed.Editora: Person, 2011.

- GUIMARÃES, F. S. P.; DICKMAN, A. G.; CHAVES, A. C. L. Website: Material de apoio para professores de biofísica aplicada a enfermagem. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 36, n. 3, 2014.

- MOURÃO JR, Carlos Alberto & ABRAMOV, DIMITRI Marques. BIOFÍSICA ESSENCIAL, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Nutrição e Dietética** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 4º** |

EMENTA:

Nutrição básica: energia, macro e micronutrientes; avaliação do estado nutricional; alimentação saudável; nutrição nas diferentes fases da vida; nutrição em saúde pública. Esta disciplina faz integração com a disciplina Integralidade do Cuidado em Saúde II oferecida no semestre a fim de fornecer subsídios para o cuidado nutricional de indivíduos e grupos populacionais e para o ensino de Nutrição nos cenários de prática.

OBJETIVOS:

- Oferecer ao estudante condições de prestar cuidados integrais de Nutrição ao indivíduo sadio e grupos populacionais.

- Reconhecer a importância dos nutrientes, suas necessidades diárias e fontes alimentares identificando a alimentação saudável como instrumento de promoção e proteção da saúde;

- Avaliar o estado nutricional do indivíduo de acordo com parâmetros antropométricos e alimentares;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução aos Conceitos básicos em nutrição, leis da nutrição e guias alimentares mais utilizados.

2. Alimentos como promotores de saúde: o papel dos Macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídeos), dos micronutrientes (vitaminas e minerais), água e eletrólitos.

3. Introdução à Nutrigenômica.

4. Alimentos funcionais mais utilizados para promoção da qualidade de vida.

5. Promoção de práticas alimentares saudáveis: gestação, lactentes, pré-escolares, adolescentes e idosos.

6. Panorama da situação alimentar e nutricional da população brasileira: atual e perspectivas de mudanças; Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN); métodos de promoção à saúde baseados na PNAN;

7. Atuação do Enfermeiro na abordagem de aspectos relativos à alimentação saudável;

8. Prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e das doenças associadas à alimentação e nutrição descritos no PNAN;

9. Sistema de Vigilância Nutricional;

10. Avaliação nutricional;

11. Cuidados Alimentares e Nutricionais nas Doenças de Risco Cardiovascular;

12. Cuidados Alimentares e Nutricionais em Oncologia.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOVERA, Themis Maria Dresch da Silveira. Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

- FERREIRA, Camila Duarte; NETA, Eunice Alves da Silva; GOMES, Kelcylene; SPÍNDOLA, Laís; NISHIMURA, Luciana; FEITOSA, Mayara. Coleção Manuais da Nutrição para Provas e Concursos - Fundamentos da Nutrição. 1 ed. Salvador: Editora Sanar, 2017.

- MELO, Flavia. Nutrição aplicada à Enfermagem. 2. ed. Goiânia: Editora AB, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

-BARRÉRE, Ana Paula N. et al. Guia Nutricional em Oncologia. São Paulo: Atheneu, 2017.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

- MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2018.

- NAVARRO, Anderson M. et al. Atualidades em Alimentação e Nutrição Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2017.

- RIBEIRO, Sandra M.; MELO, Camila M. de; TIRAPEGUI, Julio. Avaliação Nutricional: Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem em Genética e Genômica** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Biologia Celular e Histologia e Embriologia** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 4º** |

EMENTA:

Integração da genética e da genômica à prática de enfermagem, sob a perspectiva da família e do cuidado de saúde baseado em genômica.

OBJETIVOS:

Contribuir com a formação do enfermeiro na área de competência do cuidado integral às necessidades individuais e coletivas, assim como na gestão do cuidado de famílias que possam apresentar condições genéticas ou predisposição para tal, tendo como referencial as Competências Essenciais de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Genética e genômica no processo saúde doença.

- Competências Essenciais de Enfermagem e Diretrizes Curriculares para Genética e Genômica e o Cuidado de Saúde Baseado em Genômica.

- Genoma Humano: estrutura e funcionamento dos genes e cromossomos.

- Variação genética e cuidado de saúde baseado em genômica.

- Doenças geneticamente determinadas: cromossomopatias, anomalias congênitas, erros inatos do metabolismo e deficiência intelectual.

- Padrões de herança das doenças geneticamente determinadas.

- Oncogenômica: genética molecular do câncer, aconselhamento genético oncológico, síndromes neoplásicas hereditárias.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética humana. 3. ed Porto Alegre: Artmed, 2013. 775 p.

CARROLL, SEAN B.; WESSLER ,SUSAN R.; GRIFFITHS J. F.; DOEBLEY,J. Introdução À Genética - 11ª Ed. 2016

NUSSBAUM, R. L.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson Genética médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JORDE, LYNN B. - CAREY, JOHN C. - BAMSHAD, MICHAEL J Genética Médica, 2017 5ª ed. 368p.

VIEIRA, T.; GIUGLIANI, R. Manual de Genética Médica para Atenção Primária à Saúde. Ed. Artmed, 2013. 104p.

ESPÓSITO, B. P. DNA e Engenharia Genética. 2018 76p.

PASTERNAK, J. J. Genética Molecular Humana – Mecanismos das Doenças Hereditárias. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002.

RUBIN, E.; KILLEN, A. A. Doenças Genéticas e do Desenvolvimento. In: Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4a. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006, cap. 6, p. 223-286.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Semiologia e Semiotécnica II** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Semiologia e Semiotécnica I** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 4º** |

EMENTA:

Visa a desenvolver no aluno habilidades e conhecimentos que permitam reconhecer as bases teóricas da Enfermagem, as funções do profissional e o método de cuidar para realizar a avaliação clínica de enfermagem do adulto e idoso, por meio de métodos de interação, observação e mensuração e suas respectivas técnicas, de forma dinâmica e integrada para obter dados objetivos e subjetivos, bem como, introduzir o aluno no processo de raciocínio clinico necessário para se identificar as respostas humanas, planejar os resultados esperados sensíveis às intervenções de enfermagem.

OBJETIVOS:

- Discutir os fundamentos teóricos da propedêutica do exame físico necessários ao processo de cuidar.

- Reconhecer as necessidades de higiene do paciente, assim como, os fatores que afetam seu padrão;

- Reconhecer, planejar e/ou executar a assistência de enfermagem a pacientes com comprometimentos de pele e anexos, cabeça e pescoço, aparelho cardiovascular e respiratório.

- Realizar técnica de higiene corporal, preparo do leito, curativo, aplicação de calor e frio, drenagem postural, oxigenoterapia, nebulização e aspiração de vias aéreas.

- Avaliar e realizar o exame físico na perspectiva do indivíduo sadio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 Introdução à Sistematização do Cuidar II

1.1 - Apresentação da disciplina.

1.2 - Posição do paciente para o Exame Físico e divisão da superfície corporal em regiões.

1.3 - Fundamentos teóricos da propedêutica do Exame Físico.

1.4 -Instrumentais para realização do exame físico.

1.5 - Avaliação das condições emocionais e mentais do paciente na avaliação clínica ou aspectos psicológicos do Exame Físico.

1.6- Avaliação nutricional (Histórico nutricional, avaliação nutricional, achados fisiológicos, avaliação de dados laboratoriais e distúrbios nutricionais)

UNIDADE 2 Necessidade de Higiene Corporal

2.1 - Conceito de higiene corporal e estruturas anatômicas que fazem parte da higiene.

2.2 - Necessidades de higiene nas diversas fases da vida e os fatores que afetam o padrão da higiene;

2.3 - Os tipos de higiene: oral, ocular, genitália, couro cabeludo, banho de imersão, aspersão e leito.

2.4 - Unidade do paciente e preparo do leito

UNIDADE 3 - Exame Físico de Pele e Fâneros

3.1 - Condições básicas para o Exame Físico de Pele.

3.2 - Anamnese do paciente com comprometimento em pele e fâneros.

3.3 - Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento em pele e fâneros.

3.4 - Exame Físico de Pele e fâneros: cabelo, pelos e unhas.

3.5 - O Processo de cicatrização de feridas.

3.6 - Semiotécnica da realização de curativos, aplicação de calor e frio.

3.7 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

UNIDADE 4 Exame Físico de Cabeça e Pescoço

4.1 - Anamnese do paciente com comprometimento em cabeça e pescoço.

4.2 - Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento em cabeça e pescoço.

4.3 - Exame físico de cabeça e pescoço.

4.4 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

UNIDADE 5 Exame Físico do Tórax I Aparelho Cardiovascular

5.1 - Anamnese do paciente com comprometimento cardiovascular.

5.2 - Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento cardiovascular.

5.3 - Exame físico cardiovascular.

5.4 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

UNIDADE 6 Exame Físico do Tórax II Aparelho respiratório

6.1 - Anamnese do paciente com comprometimento respiratório.

6.2 - Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento respiratório.

6.3 - Exame físico respiratório.

6.4 -Semiotécnica da oxigenoterapia, aspiração de vias aéreas, drenagem postural e nebulização.

6.5 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRUNNER & SUDDARTH. **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 13ª Ed. Saõ Paulo: Guanabara Koogan, 2015.

*- GOLDMAN, Lee; DENNIS, Ausiello. CECIL - Tratado de Medicina Interna. 2 Vols. 23ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014*.

- NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

*- BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto - 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu 2015.*

*- DOENGES, Marilynn E.; MOORHOUSE, Mary Frances & MURR, Alice C. Diagnóstico de Enfermagem. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2018.*

- Gamba, Mônica Antar; Petri, Valéria; Costa, Mariana Takahashi Ferreira. Feridas - Prevenção, Causas e Tratamento. **Curitiba: Santos, 2016.**

*- NANDA INTERNACIONAL. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2018/2020. Artmed, 2018.*

- POTTER, Patricia; PERRY,Anne Griffin. Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Integralidade do Cuidado em Saúde I** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 4º** |

**EMENTA:**

Esta disciplina proporciona ao aluno de enfermagem a apresentação e inserção na Atenção Primária na Saúde (APS), por meio de imersões em serviços da Estratégia Saúde da Família (ESF) no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e na educação em saúde. Desenvolvendo ações intersetoriais, para o cuidado, de promoção da saúde, promoção da saúde mental e prevenção de doenças.

**OBJETIVOS:**

- Promover oportunidades de aprendizado no segundo ano do Curso, contribuindo com a formação do(a) enfermeiro(a) nas áreas de competência do cuidado integral às necessidades individuais e coletivas no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

- Desenvolver projetos de educação me saúde na Atenção Primária à Saúde (APS).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

• Territorialização: equipamentos sociais; lideranças da comunidade; perfil demográfico, sócio sanitário e epidemiológico da área de abrangência; características ambientais do território; dinâmica social do território;

• Visita domiciliar: conceito; finalidade; planejamento e aspectos éticos;

• Estratégia de Saúde da Família; Estratégia Agentes Comunitários de Saúde; Unidade Básica de Saúde (UBS) e Unidade de Saúde da Família (USF) como dispositivos da APS constituinte do SUS.

• Promoção da Saúde e promoção da saúde mental no contexto da APS;

• Conceitos de família, avaliação e identificação das potencialidades e necessidades da Família, Genograma e Ecomapa.

• Estabelecimento de vínculo com as famílias; necessidades psicossociais e de saúde mental no âmbito da APS.

• Noções de biossegurança aplicadas à APS;

• Comunicação em saúde, relacionamento interpessoal, entrevista em saúde, observação, escuta;

• Processo de trabalho em saúde e trabalho em equipe e equipe de enfermagem.

**Saberes Procedimentais Introdutórios**:

• Reconhece o território como espaço do trabalho em saúde: fluxo de pessoas, relações estabelecidas entre grupos sociais, equipamentos sociais, conhecimentos sobre informação em saúde, território, família, equipe de saúde e inicia etapas preliminares do diagnóstico comunitário;

• Inicia reconhecimento do processo de trabalho em saúde;

• Coleta dados em prontuários e sistemas de informação;

• Inicia o processo de articulação e comunicação com membros da equipe de saúde;

• Realiza visita domiciliar;

• Desenvolve habilidade de comunicação, observação, escuta, estabelecimento de vínculo e relação respeitosa/ética com os colegas da turma, professores, profissionais de saúde e usuários do serviço de saúde.

• Realiza entrevista sistematizada, no domicílio visando à construção de história de vida das famílias, a partir da elaboração de questões pertinentes relacionadas às dimensões bio-psicológicas e sócio-espirituais e elaboração do genograma e ecomapa;

• Identifica necessidades psicossociais e de saúde (individual e coletiva); coleta dados com membros das famílias visitadas;

• Inicia, a partir da identificação das necessidades psicossociais e de saúde, indicações de ações para o cuidado das famílias;

• Realiza pesquisa bibliográfica em base de dados;

• Inicia anotações de enfermagem sobre as visitas nos prontuários de família (clareza, síntese, ortografia, concordância) e linguagem científica, respeita aspectos legais e de organização do prontuário para o planejamento e continuidade do cuidado;

• Inicia o desenvolvimento de intervenção em saúde de caráter coletivo: atividades de educação em saúde.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

### - MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de; MATTA, Gustavo Corrêa; GONDIM, Roberta; GIOVANELLA, Ligia. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. Fiocruz, 2018.

## *- SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática. Guanabara Koogan, 2 edição, 2017.*

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; MINAYO,Maria Cecília de Souza; AKERMAN, Marco; JUNIOR, Marcos Drumond; CARVALHO, Yara Maria de. Tratado de Saúde Coletiva, Hucitec, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- STARFIELD, Barbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO. Ministérios da Saúde, 2002.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28/3/2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o - Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

- ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil. Atheneu, 2017.

- JORGE, Marco Aurélio Soares; CARVALHO, Maria Cecilia de Araujo; SILVA, Paulo Roberto Fagundes da. Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Fiocruz, 2016.

**-** PAIM, Jairnilson Silva & FILHO, Naomar de Almeida. Saúde Coletiva – Teoria e Prática. Medbook, 2014.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Patologia Geral** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Biologia Celular, Histologia e Embriologia, Fisiologia** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 4º** |

**EMENTA:**

Introdução à patologia; lesão e adaptação celular; processo de envelhecimento e morte celular e somática; processo inflamatório agudo e crônico; reparo e cicatrização; neoplasias; alterações circulatórias hidrodinâmicas e hemodinâmicas.

**OBJETIVOS:**

1. Contribuir para a compreensão dos processos patológicos gerais, de forma que o aluno possa familiarizar-se com imagens e vocabulários próprios da patologia.

2. Apresentar o conceito de enfermidade, considerando o desenvolvimento das lesões e os mecanismos de defesa do organismo frente à agressão.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Introdução à Patologia - Mapa conceitual Fisiopatologia

1.1 Fisiopatologia: patogênese (etiologia e mecanismo das doenças)

2. Lesão e Adaptação

2.1 Etiologia das lesões

2.2 Principais respostas adaptativas

2.3 Mecanismos de lesão celular

2.4Consequências das lesões

3. Morte celular, tecidual e orgânica

3.1 Necrose

3.2 Apoptose

3.3 Tanatologia

4. Processo Inflamatório

4.1 Inflamação aguda, sistêmica e crônica, reparo tecidual

5. Distúrbios do crescimento e da diferenciação - Mapa conceitual dos mecanismos genômicos do câncer

5.1 Carcinogênese

5.2 Teoria da iniciação-promoção-progressão

5.3 Carcinógenos

5.4 Características das neoplasias

5.5 Propagação do câncer

5.6 Nomenclatura do câncer

5.7 Genética e genômica do processo carcinogênico

6. Distúrbios circulatórios e hemodinâmicos

6.1 Edemas, congestão, hiperemia, coagulação

6.2 Trombose, aterosclerose e infarto

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**-** BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia Geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

- KUMAR; ABBAS; ASTER. **Robbins - Patologia Básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

- MITCHELL; KUMAR; ABBAS; ASTER. **Robbins e Cotran: Fundamentos de Patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

- CAMARGO, João L. V.; OLIVEIRA, Deilson E. **Patologia Geral: Abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

- FELIN, Izabella P. D.; FELIN, Carlos Roberto. **Patologia Geral em mapas conceituais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

- FRANCO, Marcello *et al*. **Patologia - Processos Gerais**. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

- KUMAR; ABBAS; ASTER. **Robbins e Cotran – Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem na Atenção Básica II** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Enfermagem na Atenção Básica I** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 4º** |

**EMENTA:**

O eixo temático desta disciplina se baseia nos pressupostos do Sistema Único de Saúde e, estabelecido pelos Programas de Saúde Pública, organizados por indicadores epidemiológicos e situações de risco. Os eixos norteadores para consecução de tais ações estão pautados desde a promoção até a recuperação da saúde de indivíduos e coletividade, durante o ciclo vital. A organização para o desenvolvimento das ações na Atenção Primária em Saúde (APS) ocorre por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), por meio do qual as atribuições do enfermeiro na equipe de saúde envolvem as áreas de: vigilâncias à saúde e epidemiológica, imunização, atenção às doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

**OBJETIVOS:**

**-** Identificar as ações básicas de saúde oferecidas aos indivíduos, famílias e comunidades assistidos pelos serviços de saúde da rede básica e centros de especialidades, desenvolvendo os instrumentos da saúde coletiva tais como: acolhimento, grupos educativos, consulta de enfermagem, visita domiciliar, procedimentos terapêuticos e diagnósticos, ações de vigilância epidemiológica.

**-** Desenvolver e capacitar os estudantes para prestar assistência sistematizada de enfermagem na Saúde Coletiva no âmbito da rede básica de saúde nos planos individuais e familiar

- Conhecer os programas de atenção na rede básica de saúde para atender aos diferentes grupos populacionais

- Atuar no atendimento dos grupos de riscos de maior prevalência/incidência de eventos mórbidos e agravos à saúde da população atendida na rede básica

- Prestar assistência de enfermagem sistematizada nas áreas programáticas de saúde: criança, adolescente, mulher, adulto, trabalhador, idoso, vigilância epidemiológica, imunização, saúde mental, correlacionando-os com as intervenções nas práticas de enfermagem realizadas em serviços básicos de saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Programa Nacional de Imunização (imunobiológicos, conservação de vacinas e calendário vacinal);

- Saúde e práticas com família;

- Controle das doenças transmissíveis: Tuberculose, Hanseníase, Leishmaniose, AIDS, Hepatites B e C, DST, zoonoses e outras de magnitude no momento;

- Prevenção e controle das doenças não transmissíveis: Hipertensão, Diabetes Mellitus, câncer,ocupacionais, e outras de magnitude no momento;

- Violência enquanto agravo de saúde pública;

- Dermatoses na atenção básica;

- Aplicação da SAE na saúde coletiva;

- Instrumentos de saúde coletiva: atividades realizadas pelo enfermeiro na atenção básica: visita domiciliar, grupos educativos, consulta de enfermagem procedimentos terapêuticos e diagnósticos, ações de vigilância epidemiológica.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica**. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

**Protocolo de Atenção à Saúde Manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde** Área(s): GCV/DAEAP/COAPS Portaria SES-DF Nº 161 de 21 de fevereiro de 2018, publicada no DODF Nº 37 de 23.02.2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. **Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único. 2ºedição. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018** / Organização José Egídio Paulo de Oliveira, Renan Magalhães Montenegro Junior, Sérgio Vencio. - São Paulo : Editora Clannad, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle DAS IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais - **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções** – Brasília, 2018.

Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Implantação de Serviços de Práticas Integrativas e Complementares no SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano Nacional de Saúde 2016-2019 – Brasília, 2016.**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha Guia de Hipertensão Arterial** / SAS. – 2. ed. – Curitiba : SESA, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

SÃO PAULO. **Guia de bolso para o manejo da sífilis em gestantes e sífilis congênita**. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, 2016.

STARFIELD, Barbara. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: UNESCO. Ministérios da Saúde, 2002.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BREILH, J, **Epidemiologia, Política e Saúde**. São Paulo, HUCITEC/ABRASCO, 1990.

BRÊTAS, ACP E GAMBA, MA. **Enfermagem e Saúde do Adulto**. Barueri, SP. Manole, 2006. Série Enfermagem, 299p.

EGRY, E. Y. **Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem**. São Paulo, Ícone, 1996. 144p.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA. **Guia prático de direitos para profissionais de saúde e famílias de crianças com a síndrome congênita do Zika vírus no Rio de Janeiro**. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. - Rio de Janeiro, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO. **Imunização: tudo o que você sempre quis saber** / Organização Isabella Ballalai, Flavia Bravo. – Rio de Janeiro: RMCOM, 2016. 3ª edição Rio de Janeiro, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica**. Manual de rede de frio /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 648, de 28/3/2006. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica,** estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o - Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dermatologia na Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde.

edição. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem em Saúde do Adulto I | | | |
| Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( ) | | | |
| Pré-Requisito: Semiologia e Semiotécnica I e II | | | |
| **Carga Horária: 120** | Aulas por semana: 6 | Código: | Período: 5º |

**EMENTA:**

Propõe uma reflexão sobre as práticas de saúde na perspectiva da implementação de cuidados preventivos, terapêuticos e de reabilitação a pessoas adultas e idosas que apresentam problemas de saúde atuais ou potenciais, decorrentes de afecções clínicas.

**OBJETIVOS:**

- Compreender e exercer o cuidado como prática inerente ao enfermeiro, sendo capaz de avaliar as condições de saúde do adulto/idoso e tomar decisões mediante uma visão crítica das condições atuais e pré-existentes no contexto clínico.

- Desenvolver habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais que lhe permitam prestar cuidados de enfermagem sistematizados a pacientes adultos e idosos com afecção clínica.

- Relacionar as demandas epidemiológicas regionais às necessidades de desenvolvimento de competências do enfermeiro na prestação de cuidados ao adulto e idoso com afecção clínica.

- Aplicar as etapas do Processo de Enfermagem em diferentes contextos de prática.

Avaliar e diagnosticar as necessidades de cuidado de pacientes adultos e idosos hospitalizados.

- Planejar e implementar os cuidados de enfermagem, de forma integral, individualizada e baseada em evidências científicas.

- Desenvolver habilidades relacionais com o cliente/família e com os membros da equipe multiprofissional.

- Aplicar os conhecimentos de educação em saúde nos contextos assistenciais.

- Desenvolver habilidades e atitudes para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade 1: Os Processos de Adoecimento do Adulto e no Idoso.

• Os processos agudos: conceituação e adaptação no adulto e no idoso com afecções clinicas.

• Doença Crônico-Degenerativa: conceito e assistência de enfermagem.

• Processo de Senilidade.

• Cuidados paliativos.

• Epidemiologia, prevenção e controles das infecções.

• Precauções padrão e específicas.

Unidade 2: Afecções clínicas prevalentes e assistência de enfermagem.

• O cuidar do paciente oncológico: o câncer como problema de saúde pública (indicadores epidemiológicos); diagnóstico e estadiamento do câncer; tratamentos (quimioterapia, radioterapia, modificadores da resposta biológica); a assistência de enfermagem: aspectos legais da assistência, cuidar/cuidado; educação ao paciente/família/comunidade (prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida).

• O cuidar do paciente com doenças cardiovasculares.

• O cuidar do paciente com doenças respiratórias.

• O cuidar do paciente com distúrbios gastrintestinais.

• O cuidar do paciente com distúrbios infecciosos.

• O cuidar do paciente com distúrbios hematológicos.

• O cuidar do paciente com distúrbios neurológicos.

• O cuidar do paciente com distúrbios renais.

• O cuidar do paciente com distúrbios endócrinos.

Os conteúdos a serem abordados em cada patologia serão os relacionados abaixo:

1. Conceito ou definição da patologia, mecanismos de evolução da doença.

2. Dados epidemiológicos: incidência e prevalência da doença; idade, sexo, raça, região do país em que mais incide e mortalidade.

3. Fatores de risco.

4. Medidas preventivas.

5. Principais causas.

6. Principais sinais e sintomas.

7. Principais exames diagnósticos utilizados para a detecção da doença (exames laboratoriais e de imagem).

8. Principais consequências ocorridas com a evolução da doença.

9. Principais alterações na vida diária, decorrentes do processo de adoecimento.

10. Tratamento medicamentoso e não medicamentoso, quando houver.

11. Assistência de enfermagem global e com enfoque hospitalar.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DIAGNÓSTICOS de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: ArtMed, 2015.

- NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1839 p.

**-** SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 2 v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CAMPBELL, Margaret L. Nurse to Nurse – Cuidados Paliativos em Enfermagem. Porto Alegre: AMGH editora, 2011, 294p.

- PAULA, Maria de Fátima C. & Cols. Semiotécnica: Fundamentos para a Prática Assistencial de Enfermagem.1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 272p.

- SILVA, Marcelo Tardelli da. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 3ª edição. São Paulo: Martinari, 2011, 312p.

- TANNURE, Meire C & PINHEIRO, Ana Maria. Semiologia – Bases Clínicas para o Processo de Enfermagem. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 282p.

- TAYLOR, Carol. Fundamentos de Enfermagem: a Arte e a Ciência do Cuidado de Enfermagem. 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014, 1768p.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Bioestatística** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 5º** |

EMENTA:

Introdução e objetivos da estatística. Fases de um trabalho estatístico. População e amostra. Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas. Variáveis discretas e variáveis contínuas. Séries estatísticas e gráficos. Distribuição de frequências. Medidas de posição central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Testes de hipóteses.

OBJETIVOS:

Introduzir as noções básicas de estatística com foco na área de saúde. Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos. Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação. Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos Básicos;

1.1 Função da estatística;

1.2 Parâmetro e estatística;

1.3 Variáveis, tipos de dados e níveis de mensuração;

1.4 População e Amostra;

1.5 Técnicas de amostragem;

1.6 Séries estatísticas;

2. Dados absolutos e relativos;

2. 1 Percentagens;

2. 2 Índices;

2. 3 Coeficientes;

2. 4 Taxas;

3. Organização de Dados;

3. 1 Rol;

3. 2 Tabelas para dados qualitativos;

3. 3 Tabelas para dados discretos;

3. 4 Tabelas para dados contínuos;

3. 5 Gráficos;

4. Medidas de Tendência Central;

4. 1 Conceituação;

4. 2 Moda;

4. 3 Mediana;

4. 4 Quartil, Decil, Percentil;

4. 5 Média Aritmética;

5. Medidas de Dispersão;

5. 1 Conceituação;

5. 2 Amplitude Total;

5. 3 Desvio Médio;

5. 4 Variância;

5. 5 Desvio Padrão;

5. 6 Coeficiente de Variação;

6. Noções de correlação;

6. 1 Conceituação;

6. 2 Diagrama de dispersão;

6. 3 Coeficiente de correlação;

6. 4 Interpretação do coeficiente de correlação;

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Petrônio Fagundes de Oliveira. Epidemiologia e Bioestatística: Fundamentos Para a Leitura Crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.

GLANTZ, Stanton A. Princípios de Bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VIEIRA, Sônia. Introdução A Bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAD, Wilton; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. Bioestatística Descodificada. Bioestatística, Epidemiologia e Investigação. Lisboa: **Lidel, 2014.**

ROSNER, Bernard. Fundamentos de bioestatísticas.Cengage Learning, 2016.

TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

VIEIRA, Sônia. Bioestatística: Tópicos Avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Semiologia e Semiotécnica III** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Semiologia e Semiotécnica I e II** | | | |
| **Carga Horária: 100** | **Aulas por semana: 5** | **Código:** | **Período: 5º** |

**EMENTA:**

Visa a desenvolver no aluno habilidades e conhecimentos que permitam reconhecer as bases teóricas da Enfermagem, as funções do profissional e o método de cuidar para realizar a avaliação clínica de enfermagem do adulto e idoso, por meio de métodos de interação, observação e mensuração e suas respectivas técnicas, de forma dinâmica e integrada para obter dados objetivos e subjetivos, bem como, introduzir o aluno no processo de raciocínio clinico necessário para se identificar as respostas humanas, planejar os resultados esperados sensíveis às intervenções de enfermagem.

**OBJETIVOS:**

1- Aplicar as metodologias dos Sistemas de classificação de Resultados (NOC – Nursing Out comes Classification), Intervenções (NIC - Nursing Interventions Classification) de Enfermagem e resultados e ações da CIPE (Classificação Internacional da Prática de Enfermagem).

2- Reconhecer, planejar e/ou executar a assistência de enfermagem e o exame físico a pacientes com comprometimentos de aparelho digestivo, urinário, genitália, locomotor e neurológico.

3- Realizar técnica de sondagem nasoentérica, nasogástrica, administração de alimentos por sonda, lavagem intestinal,enemas - enteróclise, bandagem, transporte, mobilização de pacientes, contenção, posição de conforto, mudança de decúbito e mobilização no leito.

4- Discutir os fundamentos teóricos do Controle da diurese, Balanço hídrico no processo de cuidar.

5- Estabelecer ações educativas ao paciente, família e comunidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE 1 - Introdução à Sistematização do Cuidar III**

1.1 - Apresentação da disciplina.

1.2 - Aplicação dos Sistemas de classificação de Resultados (NOC – Nursing Out comes Classification) e Intervenções (NIC – Nursing Interventions Classification) de Enfermagem

1,3 - Aplicação das Ações e Resultados de Enfermagem da CIPE (Classificação Internacional da Prática de Enfermagem).

**UNIDADE 2 - Exame Físico Adbominal I: Aparelho digestivo**

2.1 -Anamnese do paciente com comprometimento digestório.

2.2 -Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento digestório.

2.3 - Exame físico digestório.

2.4 - Semiotécnica da sondagem nasoentérica, nasogástrica, administração de alimentos por sonda, lavagem intestinal ? enemas - enteróclise.

2.5 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

**UNIDADE 3 - Exame Físico Adbominal II: Aparelho urinário**

3.1 - Anamnese do paciente com comprometimento urinário.

3.2 -Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento urinário.

3.3 - Exame físico urinário.

3.4 - Semiotécnica do cateterismo vesical e drenagem da urina.

3.5 - Controle da diurese; Balanço hídrico

3.6 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

**UNIDADE 4 - Exame Físico de Genitais**

4.1 - Anamnese do paciente com comprometimento em genitália feminina e masculina.

4.2 -Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento em genitália feminina e masculina.

4.3 - Exame físico da genitália feminina externa.

4.4 - Exame físico da genitália masculina.

4.5 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

**UNIDADE 5 - Exame Físico do Sistema Locomotor**

5.1 -Anamnese do paciente com comprometimento locomotor.

5.2 -Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento locomotor.

5.3 - Exame físico locomotor.

5.4 - Semiotécnica da bandagem, transporte e mobilização de pacientes.

5.5 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade

**UNIDADE 6 - Exame Físico do Sistema Neurológico**

6.1 - Anamnese do paciente com comprometimento neurológico.

6.2 -Aplicação do Processo de Enfermagem na assistência ao paciente com comprometimento neurológico.

6.3 - Exame físico neurológico.

6.4 - Semiotécnica da contenção, posição de conforto, mudança de decúbito e mobilização no leito.

6.5 - Ações educativas ao paciente, família e comunidade.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BRUNNER & SUDDARTH. **Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 13ª Ed. Saõ Paulo: Guanabara Koogan, 2015.

## - GOLDMAN, Lee; DENNIS, Ausiello. CECIL - Tratado de Medicina Interna. 2 Vols. 23ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

- NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

## - BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu 2015.

# - [BULECHEK](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Bulechek+Bulechek&search-alias=books), Glória M. e at al. NIC Classificação das Intervenções de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

# - CONCEIÇÃO, Vera Lucia; UMBELINA, Isabel. Assistência em Estomaterapia - Cuidando de Pessoas com Estomia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

# - [MOORHEAD](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Moorhead+Moorhead&search-alias=books), Sue e at al. NOC Classificação dos Resultados de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

## - VOLPATO, Andrea Cristine Bressane; PASSOS, Vanda Cristina dos Santo. Técnicas Básicas de Enfermagem. 5ª Ed. São Paulo: Martinari,2018.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia e Antropologia da Saúde** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 5º** |

EMENTA:

Sociologia como ciência da sociedade. Os conceitos básicos da Antropologia. Dimensões socioculturais das práticas relativas à Saúde. O Conceito Antropológico de Doença no Brasil. A Construção Cultural do corpo. A Relação entre natureza e cultura. A saúde e a doença no contexto da diversidade.

OBJETIVOS:

Possibilitar ao aluno, através do instrumental teórico das ciências sociais - fundamentalmente da sociologia e antropologia - a análise crítica das relações entre sociedade e saúde. Propiciar ao aluno uma compreensão ampliada do ser humano, incluindo não só os aspectos biológicos, mas também os culturais, sociais, representacionais e simbólicos envolvidos no processo saúde-doença;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A Sociologia como ciência da sociedade: estruturas de classes e estratificação social;

2. Introdução à Antropologia: O conceito de cultura, a relativização e o etnocentrismo;

3. A construção social do corpo e sua implicação nas questões relativas à saúde;

4. A questão “racial” e o processo saúde-doença;

5. Representações sociais da saúde/doença.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecilia de S. Violência e Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. 5.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

LARAIA, Roque de B. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

ERIKSEN, Thomas H.; NIELSEN, Finn S. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2012.

MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: UBU editora, 2017.

ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SCHWARCZ, Lilia M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem na Saúde Mental** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 6º** |

**EMENTA:**

A disciplina tem por objetivo oferecer subsídios teóricos e práticos ao discente de graduação visando o desenvolvimento de habilidades para implementar a sistematização da assistência de enfermagem e para a atuação na rede de serviços de saúde mental com vistas ao exercício de ações intersetoriais voltadas à integralidade da atenção à saúde. Por meio do seu desempenho prático pretende-se que o discente torne-se capaz de identificar e exercer a competência para o desenvolvimento de terapias somáticas e psicossociais, na perspectiva interdisciplinar, bem como para o estabelecimento da relação interpessoal com o indivíduo nas diferentes manifestações de sofrimento psíquico.

**OBJETIVOS:**

Conhecer a evolução histórica do campo da Saúde Mental, promovendo reflexão histórico-crítica sobre a assistência na área da psiquiatria e da saúde mental.

Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para atuação na rede de serviços de saúde mental, na perspectiva interdisciplinar, com vistas ao exercício de ações em equipe intersetoriais voltadas à integralidade da atenção e à redução do tempo de hospitalização.

Oferecer subsídios para a Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde Mental, considerando as diferentes modalidades de abordagens psicodiagnósticas e psicossociais e as diferentes formas de acolhimento clínico-institucional para o sujeito em sofrimento psíquico.

Identificar as contribuições da arte e das ações integrativas na compreensão das noções de normal e patológico e na re-inserção do sujeito no campo social.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Evolução histórica da assistência em saúde mental; a particularidade da política pública de saúde mental, a partir das características do nascimento da psiquiatria no Brasil e no mundo.

- Bases paradigmáticas da política de saúde mental; o ideário da Reforma Sanitária e a institucionalização do Sistema Único de Saúde. A Reforma Psiquiátrica em contexto do SUS na atualidade.

- Dilemas e perspectivas contemporâneas em torno da implementação e consolidação do Sistema Único de Saúde com destaque para a saúde mental. O modelo de atenção psicossocial, sua clínica e a relação no território. A rede de atenção psicossocial na produção do cuidado em saúde mental hoje.Níveis de atenção em Saúde Mental;

- Papel terapêutico do enfermeiro junto ao indivíduo em sofrimento psíquico;

- Sistematização da assistência em enfermagem em saúde mental. Atuação do enfermeiro na Clínica da Atenção Psicossocial. Conceito de rede e território na produção da saúde e na atenção psicossocial.

- Relacionamento interpessoal e técnicas de comunicação terapêutica. Processo de trabalho multidisciplinar na clínica ampliada. Aspectos ético-legais do cuidado em saúde mental.

-Assistência de Enfermagem em Saúde Mental relacionada ao(s): Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtorno Fóbico, Transtorno do Pânico, Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT); Transtornos Somatoformes: Transtornos Dissociativos; Transtornos de Humor; Transtornos Mentais Orgânicos; Transtornos Esquizofrênicos; Transtornos relacionados ao abuso e dependência de álcool e outras drogas; Comportamento suicida.

- Terapias somáticas: psicofármacos;

- Emergências psiquiátricas;

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica, 11ª edição, Artmed, 2017.

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA FILHO, A. J. de; MORAES, A. E. C; PERES, M. A. de A. Atuação do enfermeiro nos centros de atenção psicossocial: implicações históricas da enfermagem psiquiátrica. In: Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste – Rev. RENE, v. 10, n. 2, 2012.

ANDRADE, C. S.; FRANCO, T. B.; FERREIRA, V. S. Acolhimento: uma experiência de pesquisa-ação na mudança do processo de trabalho em saúde. In: Revista de APS. UFJF, 10(2), jul/dez 2007. Disponível em: http://www.ufjf.br/nates/revista-aps/revistas/revista-v-10- n%C2%BA2/

BARROS, R. E. M.; TUNG, T. C.; MARI, J. de J. Serviços de emergência psiquiátrica e suas relações com a rede de saúde mental brasileira. Rev. Bras. Psiquiatr. Vol. 32 supl. 2 São Paulo, Oct. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1516- 44462010000600003

BRASIL. Portaria GM/MS N. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Disponível em: http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/111276- 3088.html

\_\_\_\_\_\_.Ministério da Saúde. Relatório Final da IV Conferência Nacional de Saúde Mental - Intersetorial. Brasília, 2011. Disponível em: [http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio\_final\_IVcnsmi\_cns.pdf](http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/Relatorios/relatorio_final_IVcnsmi_cns.pdf%205) .

\_\_\_\_\_\_.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15\_anos\_Caracas.pdf

\_\_\_\_\_\_.Lei Federal N. 10.216, de 06 de abril de 2001. Brasília, 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/leis\_2001/l10216.htm 7.

\_\_\_\_\_\_.MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA EXECUTIVA. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Legislação em Saúde Mental: 1990- 2004. Brasília, Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/legislacao\_saude\_mental\_1990\_2004\_5ed.pdf

\_\_\_\_\_\_.MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude\_mental/pdf/sm\_sus.pdf .

\_\_\_\_\_.MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. A política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

\_\_\_\_\_.Lei Federal N. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8080.htm

\_\_\_\_\_. Lei Federal N. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/web\_siacs/docs/l8142.pdf

­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­\_\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA N˚ 130, DE 26 DE JANEIRO DE 2012. Redefine o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas 24 h (CAPS AD III) e os respectivos incentivos financeiros. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 de janeiro de 2012, seção 1, p.39-40. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0130_26_01_2012.html>

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Residências Terapêuticas: o que são, para que servem. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/120.pdf

CAÇAPAVA, J. R; COLVERO, L. A; MARTINES, W. R. V. et al. Trabalho na atenção básica: integralidade do cuidado em saúde mental. In: Rev. Esc. Enferm USP, 2009; 43 (Esp 2): 1256-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a19v43s2.pdf>

CAMPOS, G.W.S; DOMITTI, A.C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. In: Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(2):399-407, fev, 2007. Disponível em: <http://www.fnepas.org.br/pdf/cobem07/gastao_wagner_cobem_07.pdf>

CHIAVERINI, D. H. (Org.). Guia prático de matriciamento em saúde mental. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. (Capítulo 4). Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3231.pdf>

Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. In: Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: COREN-RJ, 2007, Disponível em: <http://www.coren-rj.org.br/pdfs/CodigoDeEticaAbril2013.pdf>

DUARTE, M. J. de O. “Movimentos e Lutas Sociais na Saúde: O caso do Movimento Nacional da Luta Antimanicomial” In: Em Pauta – Teoria Social e Realidade Contemporânea, Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ. Rio de Janeiro: UERJ, N. 25, julho de 2010. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/2888/2082

FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1988. Disponível em: https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2015/07/foucault-m-doenc3a7a-mental-e-psicologia.pdf

MATEUS, M. D. (Org.). Políticas de saúde mental: baseado no curso políticas públicas de saúde mental, do CAPS Luiz R. Cerqueira. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013. (Capítulo 6). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/outraspublicacoes/politicas_de_saude_mental_capa_e_miolo_site.pdf>

MANGIA, E. F.; CASTILHO, J. P. L. V.; DUARTE, V. R. E. A construção de projetos terapêuticos: visão de profissionais de dois centros de atenção psicossocial. In: Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 17, n. 2, p. 87-98, mai/ago 2006. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/13989

MIYAI, F.T; BARROS, S; CORTES, J.M. O aluno de enfermagem e o ensino de saúde mental na atenção básica. In: Rev Gaúcha Enferm. 2013; 34(4):94-101. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n1/pt_1983-1447-rgenf-35-01-00094.pdf>

ROCHA, R.M. O enfermeiro na equipe interdisciplinar do centro de atenção psicossocial e as possibilidades de cuidar. In: Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis, 14 (3): 350-357, jul-set 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n3/v14n3a05.pdf>

SOARES, Marcos Hirata. A inserção do enfermeiro psiquiátrico na equipe de apoio matricial em saúde mental. IN: SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.), Ribeirão Preto, v.4, n.2, ago,2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806->6976200800020000

6&lng=pt&nrm=iso..

STUART, G.W.; LARAIA, M.T. Enfermagem Psiquiátrica: princípios e prática. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VASCONCELOS, E. M. (Org.) Abordagens Psicossociais. Vol. II – Reforma Psiquiátrica e Saúde Mental na Ótica da Cultura e da Lutas Populares. São Paulo: HUCITEC, 2008.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Gerência em Enfermagem** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 6º** |

**EMENTA:**

Viabiliza o entendimento do processo social de institucionalização e compreensão da origem das organizações formais**.** Proporciona o conhecimento dos instrumentos, métodos e habilidades para o gerenciamento dos processos de trabalho do serviço, da equipe e da assistência de enfermagem.

**OBJETIVOS:**

- Possibilitar a percepção das abordagens da administração e suas principais teorias; o entendimento do que seja o processo de trabalho e a sua especificidade com relação à enfermagem;

- Propiciar ao educando, condições para o desenvolvimento dos conhecimentos necessários sobre o gerenciamento dos processos de trabalho do enfermeiro, desenvolvendo o raciocínio crítico sobre a organização dos serviços de enfermagem.

- Enfocar o desenvolvimento de habilidades para o gerenciamento dos recursos necessários para a assistência de enfermagem com qualidade e segurança, instrumentalizando o acadêmico para a avaliação e controle dos mesmos pautados no raciocínio clínico e princípios bioéticos.

- Resgatar o objeto e objetivo de trabalho do enfermeiro e sua importância dentro do contexto social e multiprofissional, conhecer e aplicar os instrumentos e métodos para o processo de trabalho do enfermeiro para a coordenação dos cuidados;

- Estimular a análise crítica do papel do gestor no gerenciamento dos serviços de enfermagem e tomadas de decisões.

- Exercitar algumas competências gerenciais para a aplicabilidade no contexto prático.

- Expressar os conhecimentos relacionados à gestão de recursos físicos, materiais, humanos, financeiros e a avaliação e controle, no gerenciamento dos serviços e da assistência de enfermagem.

- Refletir sobre a importância de desenvolver habilidades para analisar, relacionar, avaliar e sintetizar dados obtidos na observação e na coleta de dados, aplicando princípios de ação democrática na participação em grupo e em situações sociais;

- Desenvolver habilidade de comunicação oral e escrita e atitude crítica a argumentos apresentados em textos, em discussões com os colegas ou pelo professor.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Processos de trabalho e teorias administrativas. Organização de serviços e Processo de trabalho em enfermagem e saúde; Trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar;

- Diagnóstico Administrativo Situacional e Planejamento na gerência de enfermagem.

- Estrutura organizacional dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde; Segurança e qualidade em saúde, Legislações em saúde;

- Gerenciamento de recursos e custos materiais

- Avaliação de desempenho Educação permanente Liderança em enfermagem

- Gerenciamento de conflitos Indicadores e avaliação em saúde e em enfermagem

- Dimensionamento de pessoal de enfermagem Escalas de pessoal de enfermagem

- Laboratório de dimensionamento Gestão da qualidade em saúde e acreditação hospitalar

- Ensino clínico Escala de pessoal de enfermagem.

- Gestão de Recursos Físicos;

- Gestão de Recursos Humanos;

- Gestão de Recursos Materiais;

- Gestão de Recursos Financeiros;

- Gestão de Recursos Tecnológicos;

- Gestão da Qualidade;

- Gestão de Riscos e Segurança do Paciente;

- Organização dos Serviços de Enfermagem;

- Ferramentas organizacionais;

- Modelos Gerenciais

- Planejamento;

- Tomada de Decisão;

- Supervisão;

- Auditoria;

- Competências gerenciais (liderança);

- Indicadores de enfermagem;

- Qualidade de vida

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KURCGANT P (coord.) Gerenciamento em enfermagem. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

## *OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook Enfermagem. 1ª edição, Blackbook , 2016.*

MARQUIS BL. Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e aplicação. Artmed 8ª edição, 2015.

CIANCIARULO T. Sistema de Assistência de Enfermagem, evolução e tendências. 5ª edição. São Paulo: Ícone, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VECINA Neto G, MALIK AM. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

KURCGANT, Paulina. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. 237 p MALAGÓN-LONDOÑO, G.; GALÁN MORERA, R.; PONTÓN LAVERDE, G. Administração hospitalar. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 519 p.

FELDMAN LB. Gestão de risco e Segurança Hospitalar. Martinari, 2008.

TAJRA, SF. Gestão estratégica na Saúde. São Paulo: Iátria, 2006.

Draganov, Patrícia Bover; SANNA, Maria Cristina. Normas sobre construção de estabelecimentos assistenciais de saúde no Brasil e a enfermagem.Rev. Adm. Saúde - Vol. 18, Nº 70, jan. – mar. 2018 <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.79> , 2018.

BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Disponível em: http://www2.camara.gov.br/internet/legislacao/legin.htm.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre regulamento técnico para planejamento, programação, avaliação, elaboração de projetos físicos de EAS. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/ca36b200474597459fc8df3fbc4 c6735/RDC+Nº.+50,+DE+21+DE+FEVEREIRO+DE+2002.pdf?MOD=AJPE RES>.

CIAMPONE, Maria Helena Trench; KURCGANT, Paulina. O ensino de administração em enfermagem no Brasil: o processo de construção de competências gerenciais. Revista brasileira de enfermagem, Brasília, v. 57, n. 4, p. 401-407, jul.-ago. 2004

TAVARES, Romero. Construindo Mapas Conceituais. Ciências & Cognição, 2007, Vol 12: 72-85, 2007.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem em Gerontologia** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 6º** |

**EMENTA:**

A temática central desta disciplina tem por finalidade oferecer subsídios teóricos para a análise crítica da assistência à saúde ao(à) idoso(a) institucionalizado(a) ou não, à seus familiares e comunidade. A disciplina pretende estabelecer o diálogo entre as áreas da Saúde e da Gerontologia, resgatando pensadores clássicos e refletindo sobre a produção do conhecimento gerontológico contemporâneo.

**OBJETIVOS:**

Oferecer subsídios teóricos para a análise crítica das bases conceituais e instrumentais que fundamentam o processo de envelhecimento humano individual e populacional e a sua inter-relação com a área da Saúde;

Identificar as mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais decorrentes do processo de envelhecimento humano;

Compreender a abordagem da assistência ao idoso e reconhecer as intervenções de enfermagem;

Conhecer o contexto e as políticas públicas destinadas ao segmento idoso;

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Gerontologia e Saúde

- Processo de envelhecimento biológico, psicológico e social.

- Capacidade funcional.

- Sistematização da Assistência de Enfermagem e Avaliação Global do Idoso (SAE e

AGA).

- Políticas públicas para idosos.

- Fragilidade e cuidador.

- Quedas.

- Imobilidade

- Incontinência urinária.

- Interação medicamentosa.

- Insuficiência neurológica.

- Modalidades de atendimento.

- Cuidados paliativos.

- Finitude e morte.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

## FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ºedição. Guanabara Koogan, 2016.

# TINOCO, [Adelson Luiz Araújo](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Adelson+Luiz+Ara%C3%BAjo+Tin%C3%B4co&search-alias=books) ; ROSA, [Carla de Oliveira Barbosa Rosa](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_2?ie=UTF8&field-author=Carla+de+Oliveira+Barbosa+Rosa&search-alias=books) .Saúde Do Idoso: Epidemiologia, Aspectos Nutricionais E Processos Do Envelhecimento. Editora: Rubio, 2014

POPOV, D.C.S. Gerontologia e geriatria: aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais do envelhecimento. São Paulo: Érica, 2014. 128 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Portaria n. 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Portaria nº 399/GM de 22 de Fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Brasília: Ministério da Saúde, 2006a

# BRIE, A. Williams; CHANG, Anna e outros. CURRENT: Geriatria: Diagnóstico e Tratamento. 2ºEdição. Editora: Lange, 2015.

# [Robert L. Kane](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Robert+L.+Kane&search-alias=books); [Joseph G. Ouslander](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_2?ie=UTF8&field-author=Joseph+G.+Ouslander&search-alias=books);  [Itamar B. Abrass](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_3?ie=UTF8&field-author=Itamar+B.+Abrass&search-alias=books); [Barbara Resnick](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_4?ie=UTF8&field-author=Barbara+Resnick&search-alias=books);  [Eduardo Garcia](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_5?ie=UTF8&field-author=Eduardo+Garcia&search-alias=books). Fundamentos de Geriatria Clínica. Editora: AMGH; Edição: 7ª, 2014.

WOLD, G.H. Enfermagem gerontológica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 396 p.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem em Saúde do Adulto II** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Enfermagem em Saúde do Adulto I** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 6º** |

**EMENTA:**

Propõe uma reflexão sobre as práticas de saúde na perspectiva da implementação de cuidados preventivos, terapêuticos e de reabilitação a pessoas adultas e idosas que apresentam problemas de saúde atuais ou potenciais, decorrentes de afecções clínicas.

**OBJETIVOS:**

- Compreender e exercer o cuidado como prática inerente ao enfermeiro, sendo capaz de avaliar as condições de saúde do adulto/idoso e tomar decisões mediante uma visão crítica das condições atuais e pré-existentes no contexto clínico.

- Desenvolver habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais que lhe permitam prestar cuidados de enfermagem sistematizados a pacientes adultos e idosos com afecção clínica.

- Relacionar as demandas epidemiológicas regionais às necessidades de desenvolvimento de competências do enfermeiro na prestação de cuidados ao adulto e idoso com afecção clínica.

- Aplicar as etapas do Processo de Enfermagem em diferentes contextos de prática.

Avaliar e diagnosticar as necessidades de cuidado de pacientes adultos e idosos hospitalizados.

- Planejar e implementar os cuidados de enfermagem, de forma integral, individualizada e baseada em evidências científicas.

- Desenvolver habilidades relacionais com o cliente/família e com os membros da equipe multiprofissional.

- Aplicar os conhecimentos de educação em saúde nos contextos assistenciais.

- Desenvolver habilidades e atitudes para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade 1: Os Processos de Adoecimento do Adulto e no Idoso

• Os processos agudos: conceituação e adaptação no adulto e no idoso com afecções clínicas.

• Doença Crônico-Degenerativa: conceito e assistência de enfermagem.

• Processo de Senilidade.

• Cuidados paliativos.

• Epidemiologia, prevenção e controles das infecções.

•Precauções padrão e específicas.

Unidade 2: Afecções clínicas prevalentes e assistência de enfermagem.

• O cuidar do paciente oncológico: o câncer como problema de saúde pública (indicadores epidemiológicos); diagnóstico e estadiamento do câncer; tratamentos (quimioterapia, radioterapia, modificadores da resposta biológica); aassistência de enfermagem: aspectos legais da assistência, cuidar/cuidado; educação ao paciente/família/comunidade (prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida);

• O cuidar do paciente com doenças cardiovasculares;

• O cuidar do paciente com doenças respiratórias;

• O cuidar do paciente com distúrbios gastrintestinais;

• O cuidar do paciente com distúrbios infecciosos;

• O cuidar do paciente com distúrbios hematológicos;

• O cuidar do paciente com distúrbios neurológicos;

• O cuidar do paciente com distúrbios renais;

• O cuidar do paciente com distúrbios endócrinos;

Os conteúdos a serem abordados em cada patologia serão os relacionados abaixo:

1. Conceito ou definição da patologia, mecanismos de evolução da doença.

2. Dados epidemiológicos: incidência e prevalência da doença; idade, sexo, raça, região do país em que mais incide e mortalidade.

3. Fatores de risco.

4. Medidas preventivas.

5. Principais causas.

6. Principais sinais e sintomas.

7. Principais exames diagnósticos, laboratoriais e de imagem, utilizados para a detecção de doenças.

8. Principais consequências ocorridas com a evolução das doenças.

9. Principais alterações na vida diária, consequentes de processos patológicos.

10. Tratamento medicamentoso e não medicamentoso quando houver, conforme proposta terapêutica.

11. Assistência de enfermagem global e individual.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BARROS, Ana Lucia B. L. de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação diagnóstica de Enfermagem no adulto. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015, 472p.

- DOENGES, Marillyn E., MOORHOUSE, Mary F. e MURR, Alice C. Diagnósticos de Enfermagem. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, 1016p.

**-** SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 2 v.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- FISCHBACH F. & FISCHBACH M. Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 472p.

- NETTINA, Sara M. Prática de enfermagem. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1839 p.

- PORTO, Celmo C. Exame Clínico. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 584p.

- POTTER, Patrícia A & PERRY, Anne G. Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem. 8ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, 736p.

**-** TIMBY, Bárbara K. Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem. 10ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014, 926p.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem na Saúde da Mulher** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 160** | **Aulas por semana: 8** | **Código:** | **Período: 7º** |

**EMENTA:**

Cuidado de Enfermagem à saúde da mulher no processo saúde-doença nas diferentes fases da vida com ações na atenção pré-natal: diagnóstico de gravidez, propedêutica obstétrica, avaliação de risco reprodutivo. Identificação e realização de ações frente às principais intercorrências clínicas e obstétricas. Atenção à saúde sexual e reprodutiva: propedêutica ginecológica, ações de promoção à saúde e prevenção do câncer ginecológico. Atenção à concepção e contracepção. Atenção à saúde no climatério e menopausa. Humanização do cuidado à saúde da mulher na atenção básica.

Busca a reflexão e o estabelecimento de relação entre o conhecimento teórico e prático, pautado em evidências científicas, acerca da assistência de enfermagem no atendimento à mulher com afecção ginecológica, trabalho de parto, parto, pós-parto e processo de amamentação, bem como às intercorrências clínicas e ou obstétricas de maior prevalência por meio de ações de educação, proteção, prevenção, recuperação e promoção em saúde.

**OBJETIVOS:**

- Compreender e aplicar os preceitos da humanização na assistência à saúde da mulher.

- Analisar e discutir o processo saúde-doença da mulher nas diferentes fases da vida

tendo como foco a promoção, prevenção e educação.

- Proporcionar subsídios teóricos e situações práticas para o desenvolvimento da

formação técnico-científica do graduando, capacitando-o à prestar assistência de enfermagem à mulher com afecções ginecológicas, trabalho de parto, parto, pós-parto, processo de amamentação e intercorrências clínicas e ou obstétricas de maior prevalência.

- Compreender e aplicar o processo da assistência sistematizada de enfermagem à gestante de baixo risco obstétrico, identificar o risco gestacional e intercorrências clínicas e obstétricas prevalentes.

- Desenvolver atividades assistenciais e educativas de enfermagem à mulher na saúde

sexual e reprodutiva, no que se refere à concepção e contracepção.

- Identificar e correlacionar os fatores de risco para o câncer ginecológico e os principais sinais e sintomas de intercorrências ginecológicas na população assistida.

- Reconhecer e desenvolver atividades assistenciais e educacionais de enfermagem, na abordagem à mulher, durante ações de prevenção e detecção precoce do câncer ginecológico, incluindo o exame ginecológico e mamas.

- Construir e aplicar programa educativo voltado à saúde da mulher segundo as necessidades dos campos de prática.

- Debater e analisar o processo saúde-doença na saúde da mulher tendo como foco a promoção, prevenção e educação.

- Realizar o processo da assistência sistematizada de enfermagem à mulher com intercorrências ginecológicas.

- Realizar o processo da assistência sistematizada de enfermagem e à parturiente e à puérpera.

- Prestar assistência sistemática de enfermagem à mulher com intercorrência clínica e ou obstétrica.

- Realizar o processo da assistência sistematizada de enfermagem à mulher no processo de amamentação.

- Prestar assistência sistemática de enfermagem à mulher com intercorrências na amamentação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1) Cuidado integral de enfermagem à mulher no processo saúde-doença, por meio da aplicação do processo de enfermagem.

a) Reconhecimento da anátomo-fisiologia do aparelho genital feminino.

b) Reconhecimento dos aparelhos de suspensão e sustentação.

c) Reconhecimento dos riscos de ocorrência de distopias genitais, miomas e incontinência urinária (IUE).

d) Conhecimento dos métodos de prevenção, controle e tratamento.

e) Aspectos fundamentais da epidemiologia, sinais e sintomas, exames diagnósticos e tratamento do câncer de colo de útero, endométrio, ovário e vulva.

f) Políticas públicas para a prevenção e controle do câncer de colo de útero (vacina contra o HPV, coleta de citologia oncótica, SISCOLO).

g) Repercussões físicas, emocionais, psicossociais e espirituais (reabilitação).

h) Aspectos fundamentais da epidemiologia, sinais e sintomas, exames diagnósticos e tratamentos do câncer de mama.

i) Políticas públicas para a detecção precoce e controle do câncer de mama (documento do consenso, SISMAMA).

j) Repercussões físicas, emocionais, psicossociais e espirituais (reabilitação, controle e manejo do linfedema).

k) Cuidado integral de enfermagem à mulher no ciclo gravídico-clínico, por meio da aplicação do processo de enfermagem.

1) Início da gravidez: Diagnóstico da gestação. Identificar as modificações gerais e locais no organismo materno (todos os sistemas). Identificar modificações emocionais na gestante e a adaptação à maternidade/paternidade. Conhecer as alterações fisiológicas e patológicas da adaptação do organismo materno à gravidez. Conhecer o manejo dos desconfortos mais frequentes na gravidez.

2) Pré-natal: a. Conhecer o Programa de Humanização do pré-natal.

3) Assistência Pré-natal: a. Conhecer o calendário de consultas. b. Desenvolver a consulta de pré-natal de baixo risco obstétrico (anamnese, exame físico, conduta). Padronização de procedimentos e condutas (conhecer o padrão de normalidade dos exames laboratoriais preconizados na assistência pré-natal e diferenciá-los da mulher não grávida).

4) Trabalho de parto e parto. Ter o conhecimento básico de: - fisiologia do parto (mecanismos de parto, períodos clínicos do parto, hormonologia do parto, relações útero-fetais, fatores do parto). - aspectos psicológicos e culturais do parto e nascimento. - indicadores do início do trabalho de parto. - progressão normal do parto. - medidas para avaliar o bem estar materno e fetal durante o parto. - medidas de conforto durante o trabalho de parto e parto. - indicadores de complicações no parto.

5) Puerpério - Conhece as políticas públicas de cuidado à puérpera. - Fenômenos fisiológicos regressivos do puerpério (sistema reprodutor, sistema endócrino, sistema urinário, sistema gastrointestinal, sistema cardiovascular, sistema neurológico, sistema musculoesquelético, sistema tegumentar, sistema imune). - Construção do papel materno (e paterno). - Agravos prevalentes à saúde da puérpera: hemorragia, infecção, depressão pós-parto; - Cuidado de enfermagem da família durante o pós-parto (orientações para alta hospitalar, autocuidado, cuidado com o recém-nascido, atividade sexual e contracepção, acompanhamento pós-alta). - Estabelecer a sistematização da assistência de enfermagem à mulher no ciclo gravídico puerperal.

6) Aleitamento materno - Situação e prevalência de aleitamento materno. - Revisão de anatomia e fisiologia mamária. - Anatomia e fisiologia da lactação (anatomia da mama lactente, lactogênese, reflexo de ejeção do leite, singularidade do leite humano). - Benefícios do Aleitamento Materno. - Programas e Políticas de promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno. - Manejo do Aleitamento Materno (posicionamento, pega da mama, sucção do recém-nascido, frequência das mamadas (livre demanda), indicadores de eficácia do aleitamento materno). - Cuidados com as mamas. - Avaliação e cuidado do trauma mamilar, ingurgitamento mamário, mastite. - Legislação de proteção à maternidade. -Retirada e armazenamento do leite humano.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FERNANDES, Cesar Eduardo &. Tratado de Obstetrícia Febrasgo 1ª edição, 2018.

## SÁ, Renato Augusto Moreira de; Oliveira, Cristiane Alves De – Obstetrícia Básica – 3ª Ed. Ateneu, 2015.

RICCI, S.S. Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher. 3ª Ed. Guanabara Koogan, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Rezande, Jorege de; Montenegro, Carlos A. Barbosa. Resende - Obstétrica. 13ºedição. Guanabara Koogan, 2016.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica, Departamento de Ações - Estratégicas. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescente. Manual técnico. Brasília (DF). 2004.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção básica. Saúde sexual e reprodutiva/ Ministério da Saúde. Brasília. Ministério da Saúde. 2010. 300p.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica, Departamento de Ações Estratégicas. Assistência pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada. Manual técnico. Brasília (DF). 2005.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. - Coordenação de Prevenção e Vigilância. Nomenclatura Brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. 2 ed. – Rio de Janeiro: INCA, 2006.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica, Departamento de Ações Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Manual técnico. Brasília (DF). 2004.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 160** | **Aulas por semana: 8** | **Código:** | **Período: 7º** |

**EMENTA:**

Cuidado da criança, do adolescente e sua família nos diferentes cenários de saúde e equipamentos educacionais. Contextualização do crescimento e desenvolvimento. Humanização do cuidado à criança e adolescente na atenção básica. Promoção e prevenção dos agravos à saúde dessa população. Vivências de atuação em equipe interdisciplinar.

**OBJETIVOS:**

- Proporcionar ao estudante o conhecimento dos princípios, estratégias e práticas de puericultura propostas pelas políticas e programas que norteiam o cuidado de enfermagem à saúde da criança, do adolescente e de sua família, em serviços de atenção básica à saúde e de educação, tendo como foco o desenvolvimento biopsicossocial do ser humano em evolução.

- Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento da criança, os determinantes sociais, emocionais e biológicos que o influenciam.

- Conhecer as políticas públicas e os programas de atenção à saúde da criança e do adolescente.

- Conhecer o perfil epidemiológico das patologias prevalentes na infância.

- Compreender os aspectos éticos do cuidar e legais de proteção à criança e ao adolescente no Brasil.

- Reconhecer as características da criança sadia por faixa etária no contexto individual/coletivo/institucional da educação infantil.

- Monitorar o crescimento e desenvolvimento infantil, atendendo a criança em suas necessidades básicas implementando intervenções de cuidado e educação.

- Realizar a consulta de enfermagem em serviço ambulatorial de puericultura, utilizando os passos da sistematização da assistência de enfermagem.

- Conhecer as formas de comunicação com a criança e sua família e utilizá-las em situações de assistência, procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

- Conhecer os fatores de risco e os principais agravos de saúde na infância, a fim de discutir, planejar e prestar assistência de enfermagem preconizada na atenção básica.

- Desenvolver o espírito crítico quanto à organização da assistência prestada à criança e à família a dos serviços de enfermagem nos equipamentos de saúde e educacionais da comunidade.

- Reconhecer a importância da articulação da pesquisa com o ensino, assistência/extensão, nas práticas de cuidado na promoção da saúde infantil.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1) Cuidado integral de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescentes hospitalizados, no processo saúde doença, por meio da aplicação das etapas do processo de enfermagem - coleta de dados (entrevista, exame físico), diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e avaliação, segundo o referencial teórico Wanda Horta (necessidades humanas básicas), utilizando os sistemas de linguagem padronizadas (SLP), NANDA-I, NOC, NIC.

2) Cuidado de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente hospitalizados e suas famílias, fundamentado em referenciais teóricos da enfermagem familiar: modelo de crenças na família, enfermagem familiar na promoção de saúde de famílias; Family management.

3) Cuidado de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente hospitalizados e suas famílias, fundamentado em referenciais do cuidado desenvolvimental, cuidado atraumático, apego mãe e filho;

4) Intervenções de enfermagem no recém-nascido, criança e adolescente hospitalizados: \* manejo de vias aéreas e controle de vias aéreas artificiais (traqueostomia); \* manejo da manutenção da termorregulação (manuseio de incubadora, hipo e hipertermia); \* manejo de sondas gástrica (SNG, SOG, e Gastrostomia) e vesical (alívio e demora); \* manejo do aleitamento materno e alimentação; \* manejo de ostomias; \* manejo de acessos venoso, periférico e central (punção venosa periférica, CVC-TI, CVC-SI, CCIP) \* cuidados com a pele e higiene corporal; \* avaliação do crescimento e desenvolvimento (gráfico pôndero-estatural, antropometria e habilidades do desenvolvimento, a partir dos parâmetros de Denver); \* avaliação da situação vacinal em situação de hospitalização; \* manejo do ambiente e prevenção de acidentes;

5) Biossegurança e isolamento aplicados à prática clínica em unidades de internação pediátrica e neonatal: \* precauções padrão; \* precauções baseadas na transmissão (contato, gotícula e aerossol);

6) Organização da assistência em unidades de internação pediátrica, neonatal e alojamento conjunto (filosofia de cuidado, processo de trabalho, avaliação da estrutura física, recursos humanos e materiais - comparação com as Resoluções e Portarias Ministeriais que orientam a assistência)

7) Aspectos relevantes para o registro de enfermagem em prontuários, relacionados aos procedimentos desenvolvidos na prática clínica (entrevista, avaliação clínica, avaliação de procedimentos de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação do recém-nascido, criança e adolescentes hospitalizados).

8) Princípios da bioética aplicados ao cuidado de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente hospitalizados e suas famílias (participação da família no cuidado, processo de tomada de decisão, cuidados no fim da vida e cuidados paliativos).

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Wong, Fundamentos de enfermagem pediátrica. 10º ed Rio de Janeiro: Elsevier; 2018.

- SOUZA, [**Aspasia Basile Gesteira.**](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Aspasia+Basile+Gesteira+Souza&search-alias=books) **Manual Prático de Enfermagem Pediátrica.** Atheneu; Edição: 1ª, 2017.

# - SOUZA, [Aspasia Basile Gesteira.](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Aspasia+Basile+Gesteira+Souza&search-alias=books) Enfermagem Neonatal: Cuidado Integral ao Recém-Nascido. Atheneu; Edição: 2ª, 2014

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE . Manual AIDPI Neonatal. 5ª edição Brasília – 2018

**-** Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Neonatologia. 2018.

- Hirschheimer ,Mário Roberto – Teoria Intensiva Pediatrica e Neonatal. Editora Atheneu; Edição: 4ª edição - 2017

- SOUZA, Aspazia Basile Gesterira. Manual Prático de Enfermagem Pediátrica. 1ªEd**.** Atheneu. 2017.

# - TAMEZ, Raquel. Enfermagem na uti neonatal-assistência ao recém-nascido de alto risco. Guanabara Koogan; Edição: 6ª, 2017

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Integralidade do Cuidado em Saúde II** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Integralidade do Cuidado em Saúde I** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 7º** |

**EMENTA:**

A disciplina proporciona ao aluno o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado de enfermagem no atendimento das necessidades humanas básicas do indivíduo adulto e idoso com vistas à segurança individual e coletiva, bem como a qualidade das práticas em saúde nas instituições hospitalares promovendo a educação em saúde.

**OBJETIVOS:**

- Desenvolver intervenções a partir do processo de Enfermagem no atendimento das necessidades humanas básicas do indivíduo adulto e idoso considerando as dimensões biológica, psicológica e social presentes no processo saúde-doença.

- Desenvolver práticas em educação em saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Indivíduo Adulto e Idoso: Identificação das necessidades humanas básicas; definição de problemas ou risco para problemas no atendimento das necessidades humanas e de saúde; planejamento da assistência de enfermagem em conjunto com o indivíduo e família para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, estabelecendo prioridades e metas para o cuidado durante a internação e após a alta hospitalar; implementação do plano; registro das ações de enfermagem e resultados; avaliação da assistência de enfermagem.

2. Necessidade de Segurança ao Indivíduo Adulto e Idoso: Avaliação dos riscos físicos e biológicos das instituições de saúde, fundamentação dos princípios básicos de assepsia na manutenção do ambiente biologicamente seguro: utilização de luvas esterilizadas, limpeza da unidade do paciente e arrumação de cama. Procedimentos para a admissão e alta do paciente.

3. Necessidade de Conforto, Sono, Repouso e Movimentação ao Indivíduo Adulto e Idoso: Avaliação das necessidades de higiene e conforto: higiene corporal do paciente (bucal, dos cabelos, banho no leito, chuveiro, tricotomia facial, higiene íntima). Avaliação e registro das condições de integridade da pele e tecidos: identificação do paciente em risco para úlcera por pressão e educação para a prevenção; cuidados dos pés para indivíduos em risco para lesões e educação para o autocuidado. Avaliação do padrão do sono e repouso. Princípios de ergonomia para movimentação, transferência e reposicionamento do paciente: avaliação do risco para quedas e educação para a prevenção.

4. Necessidade de Hidratação/Alimentação ao Indivíduo Adulto e Idoso: Avaliação das necessidades de hidratação e ingestão alimentar, auxílio ou administração de dietas e líquidos via oral; controle de ingestão hídrica e alimentar, alimentação por sonda nasogástrica e nasoentérica.

5. O Processo de Administração de Medicamentos ao Indivíduo Adulto e Idoso: Identificação do processo de prescrição, dispensação e administração de medicamentos. Princípios da administração de medicamentos por via endovenosa. Eventos adversos na administração de medicamentos e intervenções para redução dos eventos adversos.

6. Necessidade de Eliminação Urinária e Intestinal ao Indivíduo Adulto e Idoso: Avaliação da necessidade de eliminação: cuidados com a pele de indivíduos com incontinência urinária/intestinal para prevenção de danos na integridade tecidual; cateterismo vesical de demora e alívio; educação para o autocuidado para promoção de hábitos intestinais saudáveis, prevenção/controle/tratamento de constipação intestinal; aplicação de enema, supositório e lavagem intestinal. Coleta de amostras para exames laboratoriais de urina e fezes.

7. Cuidados Paliativos: Conceito, Fundamentos e Princípios. Política Nacional de Cuidados Paliativos para o SUS. Avaliação do paciente em Cuidados Paliativos. Comunicação em Cuidados Paliativos. Modalidades de atuação e modelos de assistência em Cuidados Paliativos. Organização de serviços de Cuidados Paliativos. Atribuições da equipe.Ação prática do profissional de Cuidados Paliativos no domicílio. Cuidados com feridas e curativos. Cuidado com ostomias. Higiene e conforto. Procedimentos sustentadores de vida em Cuidados Paliativos: uma questão técnica e bioética

8. Educação em Saúde com a Equipe e Acompanhantes e na Alta do Paciente

Saberes Procedimentais: Admissão hospitalar Alta hospitalar; Registro ou evolução de enfermagem; Higienização das mãos; Utilização de luvas de procedimento e luva estéril; Manuseio de material estéril; Limpeza de unidade concorrente; Limpeza de unidade terminal; Desinfecção de superfície; Descarte de artigos hospitalares (lixo comum, infectante e com resíduo químico) Verificação do peso, altura, índice de massa corpórea e circunferência abdominal Verificação da pressão arterial, pulso, respiração, temperatura e aplicação de calor e frio Coleta de sangue venoso e capilar Administração de medicamentos por via oral, sublingual, tópica, instilações e parenterais (intradérmica, subcutânea, intramuscular e endovenosa) Diluições de medicamentos Arrumação de cama Movimentação, transferência e reposicionamento do paciente no leito Prevenção de quedas Higiene bucal, corporal e íntima Prevenção de úlceras por pressão Oxigenoterapia por cateter nasal: aerosol e nebulização Sondagem nasogástrica e nasoentérica Administração de dieta e líquidos via oral e por sonda nasogástrica e nasoentérica Cateterismo vesical de alívio e de demora Aplicação de enema, supositório e lavagem intestinal.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GOLDMAN, Lee; DENNIS, Ausiello. CECIL - Tratado de Medicina Interna - 2 Vols. Com Material Adicional na Internet Expert - 23ª Ed. **ExpertConsult** . Elsevier, 2014.

- NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Guanabara Koogan, 10ª edição, 2016.

- BRUNNER & SUDDARTH – Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica.13ª Ed. Guanabara Koogan, 2015.

- POTTER, Patricia; PERRY,Anne Griffin. Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem. 9ª Ed. Elsevier, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**- BRASIL. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018.** Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS).

- ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS - ANCP. Manual de cuidados paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. - Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.

- DOENGES, Marilynn E.; MOORHOUSE, Mary Frances & MURR, Alice C. Diagnóstico de Enfermagem. Guanabara Koogan, 2018.

- BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem No Adulto - 3ª Ed. Atheneu 2015.

- NANDA INTERNACIONAL. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2018/2020. Artmed, 2018.

- SANTOS, Eduarda; FERRETI, Renata. Exame Físico na Prática Clínica de Enfermagem.

- Elsevier, 2015. – Silva, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. Martinari, 2014.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: 7º** |

**EMENTA:**

Nessa disciplina serão abordados aspectos teóricos referentes ao desenvolvimento das características empreendedoras estimulando as práticas do autoaprendizado, da criatividade e da inovação, como ferramenta do planejamento, da criação de redes de relacionamentos, bases do processo visionário para o desenvolvimento de um novo negócio ou carreira e identificação de oportunidades, além dos aspectos referentes a liderança, formação de equipes e exercício da liderança criativa.

**OBJETIVOS:**

Proporcionar ao discente o conhecimento das características empreendedoras, a busca das oportunidades de negócios e de carreira, e do desenvolvimento de características de liderança e trabalhos em equipe.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. EMPREENDEDORISMO

1.1.1. Conceitos iniciais; o que é ser um empreendedor; histórico.

1.1.2. Características e habilidades empreendedoras

1.1.3. O empreendedor e o intraempreendedor

2. EMPREENDEDORISMO COORPORATIVO

2.1.1. O comportamento empreendedor nas organizações

2.1.2. Estimulando um ambiente empreendedor

2.1.3. O ambiente favorável à inovação e à geração de conhecimento

2.1.4. A prática do empreendedorismo corporativo

2.1.5. Identificando oportunidades

3. DEFININDO O EMPREENDEDOR

3.1.1. Identificando oportunidades

3.1.2. A escolha do negócio

3.1.3. Definição do mercado

4. INOVAÇÃO EMPRESARIAL

4.1.1. Inovação em Produto

4.1.2. Inovação em processo

4.1.3. Inovação Organizacional

4.1.4 Inovação em Marketing

5. LIDERANÇA

5.1 Conceitos de Liderança

5.2 Liderança e Poder

5.3 Liderança nos diversos Contextos

5.4 Abordagens recentes de liderança

5.5 Como motivar pessoas no ambiente de trabalho

5.6 Gestão de Conflitos

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. 3º ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015

- CHIAVENATO, I. Fundamentos de Administração. 1º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MALHEIROS, R. C. C.; FERDA, L. A.; CUNHA, C. J. C. Viagem ao mundo do Empreendedorismo. 2ª ed. Florianopólis: IEA, 2005.

- DOLABELA, F. A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.

- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.

- MONTGOMERY, Cynthia A.; PORTER, Michael (Org.). Estratégia: a busca da vantagem

competitiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

- REIS, Ana M. V; TONET, Helena; BECKER JR, Luiz C; COSTA, Maria E. B. Desenvolvimento de equipes. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem em situações de alta complexidade** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Enfermagem em Saúde do Adulto I e II** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 8º** |

**EMENTA:**

A disciplina de Enfermagem em Emergência visa proporcionar aos discentes oportunidades de vivenciar experiências práticas de aprendizagem para a aquisição de competências técnicas de maior complexidade, necessárias para o atendimento de qualidade no contexto da urgência/emergência. A disciplina de Enfermagem em Cuidados Intensivos visa proporcionar aos discentes oportunidades de vivenciar experiências práticas de aprendizagem para a aquisição de competências técnicas de maior complexidade, que os instrumentalizem para o cuidado sistematizado a pacientes graves. Pretende-se que os discentes apreendam que a essência da assistência de enfermagem em cuidados intensivos não se restringe somente ambiente ou ao equipamento especial, mas sim envolve o processo de tomada de decisão frente ao paciente grave que exige conhecimentos, habilidades e atitudes específicas.

**OBJETIVOS:**

**Geral:**

- Prestar assistência de enfermagem fundamentada no atendimento sistematizado de acordo com as prioridades do paciente adulto em situação de urgência e emergência.

- Prestar assistência de enfermagem ao paciente crítico adulto no contexto da Unidade de Terapia Intensiva.

**Específicos:**

- Relacionar os sinais e sintomas e a terapêutica utilizada no atendimento ao paciente em situação de urgência/emergência

- Identificar os diagnósticos de enfermagem do paciente em situação de urgência/emergência.

- Estabelecer prioridades de ações de enfermagem frente ao paciente em situação de urgência/emergência

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Considerações gerais sobre os serviços de atendimento de emergências e características do paciente grave no contexto do Sistema de Saúde. O papel do enfermeiro no atendimento do paciente em situação de emergência.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função respiratória: insuficiência respiratória aguda, síndrome do desconforto respiratório agudo, trauma de tórax. Cuidados de enfermagem ao paciente com via aérea difícil. Cuidado de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função neurológica: avaliação neurológica do paciente grave, trauma cranioencefálico, trauma raquimedular, crises convulsivas, acidente vascular cerebral.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função cardiocirculatória: estados de choque, síndrome coronariana aguda, arritmias cardíacas.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função metabólica: distúrbios ácido-básico, distúrbio hidroeletrolítico, distúrbios metabólicos da glicose.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função gastrointestinal: hemorragia digestiva alta e encefalopatia hepática, trauma abdominal e abdome agudo. Aspectos nutricionais do paciente crítico.

- Atendimento sistematizado ao paciente de trauma da Sala de Emergência.

- O papel do enfermeiro na triagem de pacientes em Pronto Socorro.

- Assistência de enfermagem ao paciente com intoxicação exógena.

Estrutura organizacional do Pronto Socorro

- Assistência de enfermagem ao paciente em situação de urgência ou emergência no Pronto-socorro.

- Atendimento inicial de enfermagem ao paciente grave na sala de emergência

- Funcionamento e cuidados na utilização do desfibrilador externo manual

- Sistema de atendimento pré-hospitalar e capacitação em SBV no pré-hospitalar

- Aspectos ético-legais envolvidos na assistência ao paciente em situação de emergência.

- Abordagem da morte em PS

- Humanização no PS.

- Considerações gerais sobre UTI e características do paciente em situação de emergência e risco de morte.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função respiratória: insuficiência respiratória aguda, síndrome do desconforto respiratório agudo, trauma de tórax. Cuidados de enfermagem ao paciente com via aérea difícil. Cuidado de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função neurológica: avaliação neurológica do paciente grave, trauma crânio-encefálico, trauma raquimedular, crises convulsivas, acidente vascular cerebral.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função cardiocirculatória: estados de choque, síndrome coronariana aguda, arritmias cardíacas.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função renal: lesão renal aguda, métodos dialíticos.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função metabólica: distúrbios ácido-básico, distúrbio hidroeletrolítico, distúrbios metabólicos da glicose.

- Assistência de enfermagem ao paciente com alteração da função gastrointestinal: hemorragia digestiva alta e encefalopatia hepática. Aspectos nutricionais do paciente crítico.

- Sepse.

- Monitorização do paciente grave na UTI.

- Transporte intra-hospitalar do paciente grave.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Viana, Renata Andréa Pietro Pereira; Torre, Mariana. Enfermagem Em Terapia Intensiva: Práticas Integrativas.1ª Edição. Editora: Manole, 2017.

# - Velasco, [Irineu Tadeu; Neto. [Rodrigo Antonio Brandão;](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_2?ie=UTF8&field-author=Rodrigo+Antonio+Brand%C3%A3o+Neto&search-alias=books)](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Irineu+Tadeu+Velasco&search-alias=books) Medicina de emergência: Abordagem Prática. Editora Manole, 2018.

# - Azevedo, [Luciano César Pontes de; Taniguchi, [Leandro Utino; Ladeira; J[osé Paulo](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_3?ie=UTF8&field-author=Jos%C3%A9+Paulo+Ladeira&search-alias=books)](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_2?ie=UTF8&field-author=Leandro+Utino+Taniguchi&search-alias=books)](https://www.amazon.com.br/s/ref=dp_byline_sr_book_1?ie=UTF8&field-author=Luciano+C%C3%A9sar+Pontes+de+Azevedo&search-alias=books) Medicina intensiva: Abordagem prática. Editora: Manole, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- PADILHA, K.G. et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 2º edição São Paulo, Manole, 2016.

# - Morton, Patrícia Gonce. Fundamentos dos Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística. Guanabara Koogan, 2014.

# - Tobase, Lúcia; Tomazini, Edenir Aparecida Sartorelli. Urgências e Emergências em Enfermagem. Guanabara Koogan, 2017.

# - Pedreira, Larissa Chaves. Cuidados Críticos em Enfermagem. 1º edição. Guanabara Koogan, 2016.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem em Bloco Cirúrgico** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: - Enfermagem em Saúde do Adulto I e II** | | | |
| **Carga Horária: 160** | **Aulas por semana: 8** | **Código:** | **Período: 8º** |

**EMENTA:**

A disciplina tem como finalidade de desenvolver conhecimento científico e técnicas em enfermagem durante os períodos pré, trans e pós-operatório, no âmbito da clínica cirúrgica, centro cirúrgico, recuperação anestésica e central de material e esterilização. O enfoque fundamenta-se em aspectos cirúrgicos gerais, especialidades cirúrgicas e assistência de enfermagem no período especificado, bem como nas questões organizacionais, de infraestrutura, recursos humanos, materiais e equipamentos.

**OBJETIVOS:**

- Compreender e exercer o cuidar como prática inerente ao enfermeiro, sendo capaz de avaliar o adulto/idoso e tomar decisões mediante uma visão crítica das condições atuais e pré-existentes nos contextos da enfermagem cirúrgica.

- Desenvolver habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais que lhe permitam prestar cuidados de enfermagem sistematizados a pacientes cirúrgicos.

- Desenvolver habilidades relacionais com o cliente/família e com os membros da equipe multiprofissional.

- Aplicar as etapas do Processo de Enfermagem (SAEP) em diferentes contextos de prática nas unidades cirúrgicas.

- Planejar e implementar os cuidados de enfermagem, de forma integral, individualizada e baseada em evidências científicas.

- Conhecer as particularidades de preparos e procedimentos cirúrgicos em condições epidemiológicas de maiores incidências.

- Saber diferenciar e atuar em condições de risco junto aos pacientes nas demandas requeridas nos períodos pré- trans e pós cirúrgico.

- Conhecer e saber ministrar o esquema medicamentoso e as técnicas não invasivas no pós operatório imediato e mediato.

- Conhecer e aplicar cuidados de enfermagem específicos em procedimentos cirúrgicos (drenos, cateteres e feridas operatórias).

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

* Cuidados Cirúrgicos Gerais:

- Prestação de cuidados específicos nos períodos pré, trans e pós-operatórios;

- Identificação e prevenção de riscos, reais e potenciais, tanto clínicos e quanto cirúrgicos;

- Implementação de processos cirúrgicos seguros (lateralidade, identificação).

* Cuidados específicos no pós-operatório:

- Drenos e cateteres;

- Feridas cirúrgicas.

* Cuidado específicos aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, conforme demandas nas especialidades:

- Neurocirurgia;

- Cirurgia Geral;

- Cirurgia Torácica;

- Obstétrica;

- Urológica;

- Ginecológica;

- Ortopédica;

- E outras.

* Período Perioperatório:

- Classificações e assistência de enfermagem no período;

- Ambiente cirúrgico, conforme recomendações da SOBECC;

- Procedimentos específicos no Centro Cirúrgico;

- Tipos de cirurgias e de tratamentos cirúrgicos;

- Posições cirúrgicas;

- Terminologia cirúrgica: prefixos e sufixos;

- Potencial de contaminação cirúrgica;

- Tempos cirúrgicos e noções gerais de instrumentação cirúrgica;

- Porte Cirúrgico;

- Tipos de Anestesias: Geral: inalatória / endovenosa, Peridural, Raquidiana, Bloqueios; Local;

- Intubação orotraqueal / nasotraqueal; Máscara laríngea; Traqueostomia;

* Recuperação Anestésica:

- Histórico da RA;

- Recomendações da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico;

- Planta física;

- Recursos Humanos/leito e materiais;

- Assistência de Enfermagem no pós-operatório imediato na RA;

- Escala de Aldrete e Kroulik;

- Alta do paciente da RA.

* Centro de Material e Esterilização:

- Definições e recomendações da SOBECC;

- Classificação dos artigos, segundo Spaulding;

- Equipamentos e soluções para o tratamento adequado dos materiais;

- Biossegurança durante o processo de manipulação dos artigos;

- Limpeza dos artigos médico-hospitalares;

- Processos de Desinfecção;

- Métodos de Esterilização;

- Embalagens cirúrgicas e validação;

- Controle de qualidade dos equipamentos e processos de esterilização;

- Armazenamento e distribuição dos materiais processados.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- CARVALHO, Raquel de (Org.) – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Editora Manole, 2ª edição, 2016, 405 p.

- SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 2 v.

- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilizado. – Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde. Barueri: Editora Manole, 7ª Edição revisada e atualizada, 2017, 487p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017, 122p.

- COUTO, Renato Camargos – Infecção Hospitalar e outras complicações não-infecciosas da doença. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 4ª edição, 2017, 811p.

- GRAZIANO, Kazuko Uchikawa (Org.) – Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Barueri: Editora Manole, 2014, 417p.

- KAVANAGH, Cristina Moreda Galleti – Elaboração do Manual de Procedimentos em Central de Materiais e Esterilização. São Paulo, 2ª edição, 2011, 174p.

- MEEKER, Margaret Huth. Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 10ª edição, 2011, 1272p.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Integralidade do Cuidado em Saúde III** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Integralidade do Cuidado em Saúde II** | | | |
| **Carga Horária: 120** | **Aulas por semana: 6** | **Código:** | **Período: 8º** |

**EMENTA:**

A disciplina proporciona ao aluno o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado de enfermagem no atendimento das necessidades humanas básicas, individuais e coletivas a criança, ao adolescente, à mulher e ao adulto. Vigilância em saúde das condições crônicas transmissíveis e não transmissíveis no contexto da Atenção Primária à Saúde no Brasil e educação e saúde.

**OBJETIVOS:**

- Identificar as necessidades de saúde individuais e coletivas para o cuidado de enfermagem à criança, ao adolescente, à mulher e ao adulto;

- Identificar problemas de saúde, discutir os planos de cuidado e propor intervenções nas dimensões biológica, psicológica e sociocultural, no contexto da atenção primária à saúde;

- Reconhecer aspectos iniciais e básicos da organização/gestão do cuidado, da enfermagem e dos serviços de saúde no contexto da atenção primária à saúde;

- Identificar as ações de vigilância em saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde no Brasil.

- Desenvolver educação em saúde

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Cuidado à criança e ao adolescente, tendo por fundamento os princípios do Sistema Único de Saúde e os atributos da Atenção Primária em Saúde.

- Ações prioritárias de atenção integral à saúde da criança e adolescente, fundamentadas nas políticas públicas de saúde, com foco no acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento, aleitamento materno e alimentação saudável, imunização, doenças prevalentes na infância, prevenção de acidentes e violência na infância.

- Perfil epidemiológico das mulheres brasileiras, situação de saúde das mulheres brasileiras; prioridades de saúde das mulheres brasileiras, formas de adoecimento e morte das mulheres brasileiras; situação de violência contra mulheres no Brasil.

- Políticas públicas de atenção à saúde da mulher.

- Aleitamento materno: políticas de incentivo, promoção e apoio, vantagens do AM, situação atual da amamentação e da alimentação complementar no Brasil, evolução dos indicadores de aleitamento materno; grupos populacionais vulneráveis à interrupção do aleitamento materno e práticas alimentares saudáveis.

- Planejamento familiar: direitos reprodutivos, educação em saúde reprodutiva; métodos de aconselhamento para as mulheres/casais, métodos contraceptivos: função, eficácia, vantagens, desvantagens e indicação para uso.

- Vigilância em saúde enquanto modelo tecnológico da organização do processo de trabalho do enfermeiro nos serviços de saúde e territórios.

- Vigilância em saúde das condições crônicas transmissíveis e não transmissíveis no contexto da Atenção Primária à Saúde no Brasil.

- Aspectos básicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e indicadores epidemiológicos.

- Ações da Vigilância em Saúde na Atenção Básica, considerando as doenças negligenciadas – dengue, hanseníase, tuberculose, zika e chikungunya.

- Organização dos serviços de saúde para o cuidado individual e coletivo da dengue. Atividades das divisões de controle de vetores na comunidade. Protocolo de atenção ao paciente com suspeita ou confirmação de dengue. Ações da Atenção Básica.

- Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Determinantes sociais da ocorrência da tuberculose no Brasil e os modelos de atenção à saúde. Protocolo de atenção de caso suspeito ou confirmado de tuberculose do Ministério de Saúde. Bases fisiopatológicas da tuberculose, cadeia de transmissão e aspectos básicos do diagnóstico e do tratamento. Ações no Tratamento Diretamente Observado (TDO).

- Protocolo da atenção para hanseníase do Ministério de Saúde. Ações da Atenção Básica no Programa de Controle de Hanseníase. Bases fisiopatológicas da hanseníase, modos de transmissão e aspectos básicos do diagnóstico e do tratamento de acordo com o protocolo de atenção do Ministério da Saúde. Ações da Vigilância Epidemiológica para pacientes com hanseníase: Busca ativa de casos sintomáticos, suspeitos e comunicantes. Atuação do enfermeiro no Programa de Controle de Hanseníase: Consulta de enfermagem. Conduta na farmacovigilância, educação em saúde. Articulação das ações no âmbito da Vigilância em Saúde.

- Protocolo da atenção primária à saúde das doenças crônicas - Diabetes e Hipertensão Arterial.

METODOLOGIA DE ABORDAGEM DE EXTENSÃO

Atividade de saúde junto à comunidade, participação em projetos de extensão e organização/participação em eventos da Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

-SILVA, Ana Karla da. Manual de Vigilância epidemiológica e sanitária. 2º Edição. Editora AB, 2017.

- Wilson, David; Hochenberry, Marllyn. J. Wong. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 10º edição. Elsevier, 2018.

- Ricci, Susan Scott. Enfermagem MaternoNeonatal e Saúde da Mulher, 3º edição. Guanabara Koogan, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: Orientações para implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

- Protocolo de Atenção à Saúde Manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde Área(s): GCV/DAEAP/COAPS Portaria SES-DF Nº 161 de 21 de fevereiro de 2018 , publicada no DODF Nº 37 de 23.02.2018.

Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de hipertensão arterial / SAS. – 2. ed. – Curitiba : SESA, 2018.

- Rezande, Jorege de; Montenegro, Carlos A. Barbosa. Resende - Obstétrica. 13ºedição. Guanabara Koogan, 2016.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 2ºedição. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

- SÃO PAULO. Guia de bolso para o manejo da sífilis em gestantes e sífilis congênita. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, 2016.

- BRASIL, Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

- PARANÁ, Secretaria do Estado da Saúde. Caderno de Atenção à Saúde da Criança Aleitamento Materno.

.- Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/amamentacao_drogas.pdf>

- Site da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano: <http://www.redeblh.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>

- Cadernos de Atenção Básica. Saúde da Criança: Nutrição Infantil. <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/cadernoatenaaobasica_23.pdf>

- Manual de Aleitamento Materno da FEBRASGO http:// www.itarget.com.br/newclients/sggo.com.br/2008/extra/ download/Aleitamento.pdf

- NBCAL <http://www.ibfan.org.br/parceiros/pdf/2.pdf>

- Guia Alimentar para crianças menores de dois anos <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/enpacs10passos.pdf>

- Cartilha Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha\_mae\_ trabalhadora\_amamenta.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mae_%20trabalhadora_amamenta.pdf)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia Científica** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 60** | **Aulas por semana: 3** | **Código:** | **Período: 8º** |

**EMENTA:**

Fundamentos da metodologia científica; Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos; Métodos e técnicas de pesquisa; Comunicação entre os orientados/orientadores; Projeto preliminar de pesquisa; Projeto de pesquisa; Experimento; Comunicação científica; Organização do texto científico.

**OBJETIVOS:**

Conhecer e usar os fundamentos, os métodos e as técnicas de elaboração da pesquisa científica. Compreender e empregar as diretrizes do trabalho científico para formatação, indicação de citações, uso de fontes de informação e organização de referências. Ampliar o domínio de conhecimento sobre gêneros textuais acadêmicos. Elaborar e apresentar projeto de pesquisa de artigo científico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

* **Fundamentos da metodologia científica;**
* **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos: Regras gerais para apresentação/formatação; Procedimentos para fazer citações e organizar referências;**
* **Métodos e técnicas de pesquisa: Tipos de conhecimento; Tipos de Ciência; Tipos, métodos e técnicas de pesquisa científica;**
* **Comunicação entre os orientados/orientadores: O papel de orientando/orientador na produção da pesquisa acadêmica;**
* **Projeto preliminar de pesquisa: Definição e traços característicos;**
* **Projeto de pesquisa: Conceito e características;**
* **Experimento: Definição e traços característicos;**
* **Comunicação científica: O sistema de comunicação na ciência: canais informais e canais formais;**
* **Organização do texto científico: Elementos de construção do texto científico.**

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

TOMAINO, B. et al. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Freitas Bastos, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. DE S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2014.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 8. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação De Artigos Científicos**. 1. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo - SP: Cortez Editora, 2016.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia Científica para a área de saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2015.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Atividade de Pesquisa TCC I** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: - Metodologia Científica** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 9º** |

**EMENTA:**

A disciplina tem como propósito apresentar as operações de organização dos dados da pesquisa, apresentação dos dados e elaboração do relatório de pesquisa visando o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

**OBJETIVOS:**

- Apresentar e discutir os processos de apuração dos dados de pesquisa.

- Conhecer como se apresentam os dados de pesquisa (resultados).

- Demonstrar a elaboração dos diferentes tipos de relatórios de pesquisa

- Instrumentar os estudantes para elaboração do relatório final de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Enfermagem.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Apuração ou organização de dados de pesquisa: processos manuais, mecânicos ou eletrônicos.

- Apresentação de dados: tipos de tabelas e representações gráficas. Suas indicações e aplicações.

- Análise dos resultados apresentados: a discussão.

- Elaboração e apresentação dos relatórios de pesquisa.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

TOMAINO, B. et al. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Freitas Bastos, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. DE S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2014.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 8. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação De Artigos Científicos**. 1. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo - SP: Cortez Editora, 2016.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia Científica para a área de saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2015.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Supervisionado I** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Integralidade do Cuidado em Saúde I, II e III** | | | |
| **Carga Horária: 420** | **Aulas por semana: 30** | **Código:** | **Período: 9º** |

**EMENTA:**

Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção básica considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo na área especifica. Os cenários de ensino-aprendizagem são os serviços de atenção primária à saúde no nível local, estadual e federal.

**OBJETIVOS:**

- Oferecer condições ao discente para que este possa desenvolver as competências nas dimensões assistencial, gerencial, educativa e investigativa, que compõem o perfil do trabalho profissional do enfermeiro, articulando e integrando os conhecimentos construídos ao longo do curso.

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde da atenção básica por meio da inserção do estudante no contexto da Atenção Básica considerando as políticas de saúde e os grupos prioritários por elas definidos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Cuidado Integral à Saúde individual e Coletiva

1.Identifica necessidades de saúde (individual e coletiva) do indivíduo nas diferentes áreas de saúde (da criança e adolescente, da mulher, do adulto e idoso em situações clinicas, saúde mental e psiquiátrica).

2.Formula e elabora problemas de saúde (individual/coletivo)

3.Desenvolve o planejamento de assistência/cuidados de enfermagem

4.Executa as ações planejadas.

5.Avalia o cuidado de enfermagem.

Organização/Gestão do cuidado integral e dos serviços de saúde

1. Acompanha o processo de trabalho em saúde,

2. Participa da elaboração e execução do planejamento do Cuidado Integral

3. Avalia o cuidado integral em saúde

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- JORGE, Marco Aurélio Soares; CARVALHO, Maria Cecilia de Araujo; SILVA, Paulo Roberto Fagundes da. Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Fiocruz, 2016.

- ROCHA, Juan Stuardo Yazlle. Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil. Atheneu, 2017.

- NETTINA, S. M. Prática de enfermagem. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1839 p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- PAULA, Maria de Fátima C. & Cols. Semiotécnica: Fundamentos para a Prática Assistencial de Enfermagem.1ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 272p.

*- BARROS, Alba Lucia Botura Leite de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem No Adulto - 3ª Ed. Atheneu 2015.*

- TANNURE, Meire C & PINHEIRO, Ana Maria. Semiologia – Bases Clínicas para o Processo de Enfermagem. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 282p.

- GOLDMAN, Lee; DENNIS, Ausiello. CECIL - Tratado de Medicina Interna - 2 Vols. Com Material Adicional na Internet Expert - 23ª Ed. ExpertConsult . Elsevier, 2014.

- SANTOS, Eduarda; FERRETI, Renata. Exame Físico na Prática Clínica de Enfermagem. Elsevier, 2015. – Silva, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. Martinari, 2014.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Atividade de Pesquisa TCC II** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Atividade de Pesquisa TCC I** | | | |
| **Carga Horária: 80** | **Aulas por semana: 4** | **Código:** | **Período: 10º** |

**EMENTA:**

A disciplina tem como propósito apresentar e discutir as etapas para apresentação de resultados das pesquisa, elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**OBJETIVOS:**

- Apresentar e discutir a apresentação dos relatórios de pesquisa (resultados).

- Demonstrar a elaboração dos diferentes tipos de relatórios de pesquisa conforme o tipo de pesquisa realizado.

- Instrumentar os estudantes para elaboração do relatório final de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Enfermagem, discutindo individualmente e em conjunto as principais dúvidas para a finalização do TCC.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Organização de dados de pesquisa e sua apresentação no capítulo de resultados.

- Análise dos resultados apresentados: desenvolvimento da discussão.

- Elaboração e apresentação dos relatórios de pesquisa (estilo de redação, conteúdo)

- Referencias bibliográfica e citações no texto.

- Divulgação dos resultados da pesquisa: artigos para publicação, monografias e trabalhos apresentados em eventos científicos.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

TOMAINO, B. et al. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro - RJ: Freitas Bastos, 2016.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, M. DE S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2014.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 8. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2017.

MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação De Artigos Científicos**. 1. ed. Niterói - RJ: Atlas, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo - SP: Cortez Editora, 2016.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia Científica para a área de saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2015.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Curricular Supervisionado II** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( X ) Optativo ( ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: Estágio Supervisionado I** | | | |
| **Carga Horária: 420** | **Aulas por semana: 30** | **Código:** | **Período: 10º** |

**EMENTA:**

Esta disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e de gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção hospitalar considerando as políticas de saúde e o cuidado integral ao indivíduo na área especifica. Os cenários de ensino-aprendizagem são os hospitais de níveis de atenção secundários e terciários.

**OBJETIVOS:**

- Oferecer condições ao discente para que este possa desenvolver as competências nas dimensões assistencial, gerencial, educativa e investigativa, que compõem o perfil do trabalho profissional do enfermeiro, articulando e integrando os conhecimentos construídos ao longo do curso.

- Desenvolver atributos procedimentais, cognitivos e afetivos na área de competência do cuidado individual, coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de saúde da área hospitalar por meio da inserção do estudante em diferentes contextos da pratica profissional de saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do adulto e idoso em situações clinicas e cirúrgicas, saúde mental e psiquiátrica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Práticas supervisionadas de enfermagem assistências, gerenciais, de pesquisa e ensino no nível de atenção secundário e terciário interligando o ensino teórico e prático com os serviços de saúde e a comunidade. Intervenções em situações complexas e críticas. Desenvolvimento de habilidades cognitivas, atitudinais e de competência clínica requerida no processo saúde-doença. Aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades ligadas à mudança organizacional, à liderança, à colaboração Inter profissional e à elaboração de políticas.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- GOLDMAN, Lee; DENNIS, Ausiello. CECIL - Tratado de Medicina Interna - 2 Vols. Com Material Adicional na Internet Expert - 23ª Ed. ***ExpertConsult*** . Elsevier, 2014.

- NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. Guanabara Koogan, 10ª edição, 2016.

- POTTER, Patricia; PERRY,Anne Griffin. Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem. 9ª Ed. Elsevier, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- DOENGES, Marilynn E.; MOORHOUSE, Mary Frances & MURR, Alice C. Diagnóstico de Enfermagem. Guanabara Koogan, 2018.

- GRAZIANO, Kazuko Uchikawa (Org.) – Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. Barueri: Editora Manole, 2014, 417p.

- SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilizado. – Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde. Barueri: Editora Manole, 7ª Edição revisada e atualizada, 2017, 487p.

- SANTOS, Eduarda; FERRETI, Renata. Exame Físico na Prática Clínica de Enfermagem. Elsevier, 2015. – Silva, Marcelo Tardelli; Silva, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. Martinari, 2014.

- SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 2 v.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Enfermagem no Tratamento de Feridas** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( ) Optativo ( X ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: -** |

EMENTA:

Aspectos Éticos e Legais na Assistência de Enfermagem, Interdisciplinaridade no Tratamento de Feridas, Fundamentos Biológicos para o Atendimento ao Portador de Lesões de Pele, Aspectos Microbiológicos e Importância do Controle das Infecções, Aspectos psicológicos, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Suporte Nutricional, Produtos e Métodos Terapêuticos, Afecções Cutâneas, Estomias, Úlcera no Pé Diabético, Úlcera por Pressão: Prevenção e Tratamento, Úlcera Vasculogênicas, Feridas Cirúrgicas.

**OBJETIVOS:**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I**

* 1. Aspectos Éticos e Legais na Assistência de Enfermagem
  2. Interdisciplinaridade no Tratamento de Feridas,

**UNIDADE II**

2.1 Fundamentos Biológicos para o Atendimento ao Portador de Lesões de Pele

2.2 Aspectos Microbiológicos e Importância do Controle das Infecções

**UNIDADE III**

3.1 Aspectos psicológicos,

3.2 Suporte Nutricional,

3.3 Sistematização da Assistência de Enfermagem

**UNIDADE IV**

4.1 Produtos e Métodos Terapêuticos,

**UNIDADE V**

5.1 Afecções Cutâneas

5.2 Estomias

5.3 Úlcera no Pé Diabético

5.4 Úlcera por Pressão: Prevenção e Tratamento

5.5 Úlcera Vasculogênicas

5.6 Feridas Cirúrgicas.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

# - COSTA, Mariana Takahashi, GAMBÁ, Monica Antar, PETRI, Valeria. Feridas: Prevenção, Causas e Tratamento. Curitiba: Santos, 2016

# - GEOVANINI, Telma. Tratado de Feridas e Curativos. São Paulo: Rideel, 2014.

##### - PARREIRA, Ana; MARQUES, Rita. [Feridas: Manual de Boas Práticas](https://www.amazon.com.br/Feridas-Manual-Boas-Práticas-Parreira/dp/989752097X/ref=sr_1_8?hvadid=329955955086&hvdev=c&hvlocphy=1001646&hvnetw=s&hvpos=1t2&hvqmt=b&hvrand=3889759241601922668&hvtargid=kwd-299324836987&keywords=feridas+enfermagem&qid=1550241089&s=gateway&sr=8-8&tag=hydrbrgk-20). 1ºed. Lisboa: Lidel, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

# - BUENO, Messauandra de Oliveira. Guia Prático de Relatórios de Enfermagem: Rotinas, Procedimentos, Técnicas, Curativos, Feridas, Estomias. Broche, 2018

- ARAÚJO, E.S.S., Silva L.F., MOREIRA, T.M.M., ALMEIDA, P.C., FREITAS, M.C., GUEDES, M.V.C. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; 71(3):1092-8.

# - MAGAGUTTI, William. Curativos, Estomia e Dermatologia. Uma Abordagem Multiprofissional. 3ºEd. São Paulo: Martinari, 2014.

# - IRION,Glenn. Feridas - Novas Abordagens, Manejo Clínico e Atlas em Cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

##### - BORGES, Eliane. Feridas: Úlceras de Membros Inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Cuidado de Enfermagem à Pessoa com Diabetes Mellitus** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( ) Optativo ( X ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: -** |

EMENTA:

O progressivo aumento da prevalência das doenças crônico-degenerativas, em particular o diabetes mellitus, ocupando lugar de destaque no cenário geral das doenças no Brasil exige dos enfermeiros a busca de estratégias para o tratamento e controle. Desta forma, esta disciplina justifica-se pela importância que o diagnóstico precoce, tratamento imediato e educação dos diabéticos tem para melhoria da qualidade de vida das pessoas com diabetes mellitus, assim como redução dos custos dos cuidados de saúde.

OBJETIVOS:

Conhecer a epidemiologia do diabetes mellitus no mundo e no Brasil;

Definir o conceito de diabetes mellitus e sua classificação;

Conhecer os tipos de tratamentos - alimentação, medicamentos e atividade física;

Identificar as complicações agudas e crônicas do diabetes;

Conhecer a tecnologia disponível para o controle e tratamento de diabetes;

Propor ações educativas para assistir a pessoa com diabetes mellitus.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I**

* 1. Conceito
  2. Classificação
  3. Aspectos epidemiológicos e fisiopatológicos do diabetes mellitus.

**UNIDADE II**

2.1 A equipe multidisciplinar no tratamento do diabetes mellitus: Antidiabéticos orais; Insulinoterapia;

2.2 Planejamento alimentar;

2.3 Atividade física;

2.4 Aspectos psicológicos;

**UNIDADE III**

3.1 Cuidado de enfermagem nas complicações agudas e crônicas do diabetes mellitus:

- Hipoglicemia;

- Hiperglicemia;

- Retinopatia; - Nefropatia;

- Neuropatia;

- Pé diabético;

**UNIDADE IV**

4.1 Monitorização e tecnologia para o controle e tratamento do diabetes mellitus.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: tratamento e acompanhamento. São Paulo: SBD, 2015.

- PEDROSA, Hermelinda C.; VILAR, Lúcio; BOULTON, Andrew J. M. **Neuropatias e pé diabético.** Rio de Janeiro: ACF, 2013.

LYRA, Ruy; CAVALCANTI, Ney. **Diabetis Mellitus.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KARINO ME, PACE AE. Risco para complicações em pés de trabalhadores portadores de diabetes mellitus. Ciência, Cuidado & Saúde, v. 11, p. 183-190, 2012.

- PASSERI SM, FREITAS MCF, PACE AE. Causas referidas para o desenvolvimento de úlceras em pés de pessoas com diabetes mellitus. Acta Paulista de Enfermagem (UNIFESP. Impresso), v. 25, p. 218-224, 2012.

- BARBIERI AFS, CHAGAS IA, SANTOS MA, TEIXEIRA CRS, ZANETTI ML. Consumo alimentar de pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Revista Enfermagem UERJ, v. 20, p. 155-160, 2012.

- GROSSI, Sonia Aurora Alves; PASCALI, Paula Maria. **Cuidados de Enfermagem em Diabetis Mellitus.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

- Araújo ESS, Silva LF, Moreira TMM, Almeida PC, Freitas MC, Guedes MVC. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; 71(3):1092-8.

- TEIXEIRA CRS, ZANETTI ML, LANDIM CAP, RODRIGUES FFL, SANTOS ECB, BECKER TAC, PINTO IC, PAULA FJA. Prática da utilização de lancetas ou agulhas na automonitorização da glicemia capilar no domicílio. Revista Brasileira de Enfermagem (Impresso), v. 65, p. 601-606, 2012.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Libras** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( ) Optativo ( X ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: -** |

**EMENTA**

História e política da educação de surdos; Aspectos clínicos da surdez; Introdução à Gramática da Libras; Língua Portuguesa como segunda língua; A educação de surdos da atualidade; Sinais básicos para contextos escolares; Estratégias pedagógicas para alunos com surdez;

**OBJETIVOS:**

- Possibilitar a compreensão dos fundamentos e processos histórico-políticos da educação de surdos

- Incentivar o debate e a reflexão sobre a educação inclusiva e a educação bilíngue para surdos

- Compreender as especificidades do aluno com surdez e motivar a busca por estratégias de ensino compatíveis com as necessidades do educando

- Conhecer de maneira breve os aspectos clínicos da surdez e o implante coclear

-Suscitar a reflexão acerca do processo de aprendizagem da Língua Portuguesa do aluno surdo; a gramática introdutória da Libras para facilitar a comunicação em contexto escolar e difundir o uso da Libras.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Os pioneiros da educação de surdos na Europa

- O Império brasileiro e a criação de uma escola para surdos

- O debate educacional entre os métodos Oralistas x Mímicos

- A educação de surdos no Brasil nos séculos XX e XXI

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005

- Aspectos clínicos da surdez

- Educação inclusiva e educação bilíngue para surdos: as tensões de um debate da educação de surdos na atualidade

- Implante Coclear, uma discussão atual

- Introdução à gramática da Libras

- Parâmetros primários e secundários e a formação dos sinais

- Sinais básicos para contextos escolares

- Estrutura das frases na Libras

- Língua Portuguesa como segunda língua

- Estrutura das frases na Libras

- Estratégias pedagógicas para o trabalho com educandos com surdez.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.

- INES. O Instituto Nacional de Educação de Surdos/INES e a Educação de Surdos no Brasil – Aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. v.02, dez/08. Rio de Janeiro: INES.

- LODI, Ana Claudia Balieiro. (Org.) Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. p. 11–24.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Brasília: MEC, SEESP, 2008.

- CAMPELLO, A. R. S. Pedagogia Visual na Educação dos Surdos-Mudos. Fevereiro de 2008. 166 folhas. Tese de Doutorado – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. Fevereiro de 2008.

- INES. Série Audiologia. Rio de Janeiro: INES, 2005.

- LEBEDEFF, T. B. Aprendendo "a ler" com outros olhos: relatos de oficinas de letramento visual com professores surdos. Cadernos de Educação (UFPel), v. 36, p. 175-196, 2010.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: Saúde e Segurança do Trabalho de Enfermagem** | | | |
| **Natureza: Obrigatório ( ) Optativo ( X ) Eletivo ( )** | | | |
| **Pré-Requisito: -** | | | |
| **Carga Horária: 40** | **Aulas por semana: 2** | **Código:** | **Período: -** |

**EMENTA:**

Oferecer aos estudantes subsídios para a adoção de ações de promoção da Saúde dos Trabalhadores em geral e dos trabalhadores de enfermagem.

**OBJETIVOS:**

- Identificar os fatores do trabalho em saúde predisponentes a doenças relacionadas ao trabalho e acidentes do trabalho;  
- Identificar e utilizar estratégias de prevenção ao adoecimento pelo trabalho e a ocorrência de acidentes do trabalho no trabalho de enfermagem.  
- Identificar e utilizar ações de promoção a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

O trabalho da Enfermagem e os riscos ocupacionais a que estão expostos.

Observação de situações de trabalho e reflexão sobre as condições de trabalho oferecidas nas instituições de saúde.

Diagnóstico da saúde dos trabalhadores de enfermagem de hospitais e unidades de atenção primária de saúde.

Riscos biológicos e estratégias de prevenção de acidentes do trabalho e doença ocupacional.

Riscos ergonômicos e estratégias de prevenção de acidentes do trabalho e doença ocupacional

Riscos físicos e estratégias de prevenção de acidentes do trabalho e doença ocupacional

Riscos químicos e estratégias de prevenção de acidentes do trabalho e doença ocupacional.

Riscos psicossociais e o enfrentamento da Violência ocupacional e estratégias de prevenção de acidentes do trabalho e doença ocupacional.

**REFERÊNCIAS:**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHIODI, M. B.; MARZIALE, M. H. P. Riscos ocupacionais para trabalhadores de Unidades Básicas de Saúde: revisão bibliográfica. Acta Paulista de Enfermagem, v. 19, p. 212-217, 2006.

- DALRI, R. C. M. B.; ROBAZZI, M. L. C. C.; SILVA, L. A. Riscos ocupacionais e alterações à saúde entre trabalhadores de enfermagem brasileiros de unidades de urgência e emergência. Cienc. enferm., Concepción, v. 16, n. 2, ago. 2010.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Lista de doenças relacionadas ao trabalho. Brasília: Ministério da Saúde; 2000. 138p.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MUROFUSE, N. T.; MARZIALE, M. H. P. Doenças do sistema osteomuscular em trabalhadores de enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 3, p. 364-373, 2005.

- SILVA, A. I. D.; MACHADO, J. M. H.; SANTOS, E. G. O. B.; MARZIALE, M. H. P. Acidentes com material biológico relacionados ao trabalho: análise de uma abordagem institucional. Rev. Bras. de Saúde Ocupacional, v. 36, p. 265-273, 2011.

- ALMEIDA, L. M. W. S.; SANTOS, R. M.; COSTA, L. M. C.; GOUVEIA, M. T. O.; MARZIALE, M. H. P.; ROBAZZI, M. L. C. C. Atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador. Programa de Atualização, v. 4, p. 31-65, 2013.

- CORREA, R. M. C. Saúde do Trabalhador na Sociedade Brasileira Contemporânea. Ciênc. saúde coletiva, v.18, n.3, p. 893-894, 2013.

- DALDON, M. T. B.; LANCMAN, S. Vigilância em Saúde do Trabalhador: rumos e incertezas. Rev. bras. saúde ocup., v.38, n.127, p. 92-106, 2013